



Temporada 2013

CCB [20/CCB]

ÍNDICE

6	MÚSICA
6	Temporada de Concertos CCB / Metropolitana
8	Orquestra de Câmara Portuguesa
9	Orquestra Sinfónica Portuguesa
10	Barroco
12	Música de Câmara e Recitais
16	Bom Dia Música
18	Dias da Música em Belém
19	Fado: Há Fado no Cais
23	ECM Lisbon Series
25	Jazz
28	CCBeat
30	Outras Músicas
35	TEATRO
39	DANÇA
44	CICLO LITERATURA E HUMANIDADES
52	CCB/ FÁBRICA DAS ARTES
76	GARAGEM SUL - EXPOSIÇÕES DE ARQUITECTURA
78	ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
78	Assinaturas
88	Mercado do CCB - Novo&Antigo
89	CCB 20 Anos

TEMPORADA 2013

A Fundação Centro Cultural de Belém, no cumprimento das suas finalidades estatutárias [Art.º 3.º, n.º 1: a sua colaboração com artistas e criadores portugueses] centra a sua programação na promoção da cultura portuguesa e dos seus valores, em todas as áreas, aumentando a presença dos criadores, músicos e intérpretes portugueses nos seus palcos e espaços. Este compromisso, fundamental numa época cujo contexto recessivo é susceptível de agravar ainda mais as condições de trabalho dos artistas nacionais, implica alargar a programação de forma sistemática a áreas como o Fado ou as Humanidades, a Arquitectura ou as Artes Visuais, ou mesmo a valorização do Património e da História do CCB, que comemora neste e no próximo ano os seus 20 anos de existência.

Nesse sentido, foram revistas prioridades e desenvolvidos protocolos e planos alargados de colaboração com diversas entidades públicas e privadas portuguesas por forma a permitir sustentar científica e financeiramente os novos programas, procedeu-se à adaptação de espaços no CCB que possibilitam o acolhimento de exposições de grande dimensão, e foram convidados os criadores portugueses ou residentes em Portugal a proporem projectos que integram a nossa programação do próximo triénio, através do “convite à apresentação de propostas”, lançado em Fevereiro passado.

A também obrigação estatutária da internacionalização, neste tempo de tão escassos recursos financeiros, será conseguida através do lançamento de um programa de intercâmbio cultural com as representações diplomáticas estrangeiras acreditadas em Lisboa e com uma aproximação que podemos considerar natural a instituições culturais espanholas com as quais se estabeleceram contactos que terão os seus resultados visíveis já em 2013.

Iniciaram-se também acções, a desenvolver e a alargar em 2013, que se traduzem num aumento exponencial da capacidade de comunicação da programação e da actividade geral

do CCB, no aumento de serviços, na conquista efectiva de novos públicos e no aumento de receitas próprias. Cruzando a programação artística e cultural com uma dimensão comercial, essas acções incluem um conjunto de parcerias estratégicas com empresas ou acontecimentos como o “Mercado do CCB Novo&Antigo”, que se realiza desde 7 de Outubro, nos primeiros domingos de cada mês.

Parcerias institucionais e co-produções

AMEC – Associação Música, Educação e Cultura – Orquestra Metropolitana de Lisboa

OPART – Teatro Nacional de São Carlos

Ordem dos Arquitectos

Fundação Calouste Gulbenkian

Plano Nacional de Leitura

Centro Nacional de Cultura (CNC)

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

EGEAC – Museu do Fado

Teatro Nacional de São João

Festival de Teatro de Almada

Teatro Meridional

Artistas Unidos

FIMFA – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas

Embaixadas

Atendendo à necessidade de manter uma programação internacional de qualidade e a obrigação estatutária de promover a cultura portuguesa, a Fundação Centro Cultural de Belém entendeu estreitar a colaboração com algumas Representações Diplomáticas acreditadas em Lisboa – com destaque para as Embaixadas de Espanha, França, Hungria, Polónia e Cabo Verde – no sentido de acolher regularmente propostas musicais e projectos culturais estrangeiros através da disponibilização dos espaços e das competências do CCB. A associação às Embaixadas permitirá criar uma rede informal mas de carácter permanente, que possibilitará a circulação de artistas e projectos entre Portugal e o estrangeiro.

Foi prioritária na construção da programação para 2013 a manutenção das parcerias com formações constituídas por artistas portugueses sedeados em Portugal, bem como a colaboração com outras instituições de referência a nível nacional. A cooperação com organizações estrangeiras mantém-se e alarga-se, nomeadamente na área da dança, do jazz e das músicas do mundo.

Música

Orquestras

TEMPORADA DE CONCERTOS CCB / METROPOLITANA

Co-programação e co-produção Centro Cultural de Belém / Orquestra Metropolitana

A relação entre o Centro Cultural de Belém e a Orquestra Metropolitana de Lisboa tem praticamente a mesma idade que o próprio CCB. Ao longo dos anos, a Metropolitana tem-se apresentado inúmeras vezes no Grande Auditório em projectos próprios, mas também em variadíssimos concertos co-produzidos pelo CCB. Num passado recente, podemos destacar: a série dedicada às sinfonias de Gustav Mahler; a apresentação de três oratórias, *A Criação*, *O Messias* e *As Estações*; o convite lançado pelo CCB, em 2009, para que a Metropolitana, na sua versão sinfónica, participasse como Orquestra Residente nos Dias da Música em Belém, associação que se tem mantido nas últimas edições do festival e a inauguração da Temporada de 2011/2012 dos Concertos CCB/Metropolitana co-produzida e co-programada pelas duas instituições.

1 JANEIRO GRANDE AUDITÓRIO | 17h

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Kynan Johns, direcção musical

Concerto Ano Novo

Música de Johann Strauss

26 JANEIRO GRANDE AUDITÓRIO | 21h

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Michael Zilm, direcção musical

Johann Sebastian Bach Suite n.º 3 em Ré maior, BWV 1068

Hans Pfitzner Pequena Sinfonia em Sol maior, Op. 44

Witold Lutosławski Abertura para Cordas

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 2 em Ré maior, Op. 36

27 JANEIRO GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

ORQUESTRA ACADÉMICA METROPOLITANA

Jean-Marc Burfin, direcção musical

Concerto comentado por Rui Campos Leitão

Claude Debussy Prelúdio à sesta de um fauno

Albert Roussel O festim da aranha

Franz Schubert Sinfonia incompleta

24 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 17h

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Alexandre da Costa, violino

Raquel Camarinha, soprano

Sebastian Tewinkel, direcção musical

Pedro de Freitas Branco – uma evocação

Francisco de Lacerda Almourol

Luís de Freitas Branco Concerto para Violino

Gustav Mahler Sinfonia n.º 4

12 MAIO GRANDE AUDITÓRIO | 17H

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Programa a anunciar

27 OUTUBRO GRANDE AUDITÓRIO | 17h

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Programa a anunciar

24 NOVEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 17h

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Programa a anunciar

CAIXA DE MÚSICA

Ciclo de quatro concertos dedicados às famílias

20 JANEIRO GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

ORQUESTRA DE SOPROS DA METROPOLITANA

Reinaldo Guerreiro, direcção musical

Tchaikovsky - Quebra-Nozes

17 FEVEREIRO GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Saint-Saëns - O Carnaval dos Animais

3 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Histórias com Música

12 MAIO GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Programa a anunciar

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Orquestra em residência na Temporada

OCP ESPÍRITO BEETHOVEN! MÚSICA E LIBERDADE!

Num mundo onde se procuram semi-deuses nos artistas e nas figuras públicas, Beethoven foi sempre um homem, sem querer ser mais que isso. Um homem, segundo dizem irascível, com os seus vícios e as suas virtudes, um homem em cuja humanidade residia a sua principal fonte de inspiração. Se para uns a arte é divina, para Beethoven era um meio de alcançar o divino e por isso este jorro de humanidade, abrindo através da música as portas deste espírito Humano aos olhos de Deus. Como dizia Haydn, Beethoven foi o primeiro homem que teve a coragem de abrir as portas do seu espírito através da música, expondo-se enquanto artista e enquanto homem.

É precisamente esse o espírito que a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e o seu director artístico, o maestro Pedro Carneiro, celebram com mais um ciclo de concertos no CCB dedicados a Beethoven e a todos aqueles que se deixaram tocar por este espírito. O “Espírito Beethoven” serve assim os valores que estão na base da criação desta orquestra, desde sempre ligada ao CCB, e cuja missão é tornar a arte e a música indispensáveis na sociedade, através da cultura do conhecimento, da excelência e do empenho da sua práxis, servindo de plataforma de lançamento para novos talentos nacionais e apostando na energia e imaginação associadas a cada concerto.

9 FEVEREIRO GRANDE AUDITÓRIO | 21h

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Pedro Carneiro, direcção musical

Joseph Haydn Sinfonia n.º 64, em Ré maior, Hob.I:64 “Tempora Mutantur”

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 36

Sergei Prokofiev Sinfonia n.º 1, em Ré Maior, op. 25, *Clássica*

30 MAIO GRANDE AUDITÓRIO | 21h

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Pedro Carneiro, direcção musical

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 5, em Dó menor, op 67

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 7 em Lá maior, Op. 92

2 NOVEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21h

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Pedro Carneiro, direcção musical

Ludwig van Beethoven Sinfonia Nº 9 em Ré menor, op. 125 “Coral”

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Co-produção Centro Cultural de Belém / Orquestra Sinfónica Portuguesa

Criada em 1993, a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) é um dos corpos artísticos mais importantes do País. Sedeada do Teatro Nacional de São Carlos, tem vindo a desenvolver uma actividade sinfónica própria, regressando ao CCB em 2013 para o Concerto de Natal, onde

se vai homenagear as duas grandes efemérides do ano: Giuseppe Verdi e Richard Wagner. Para além de uma selecção de alguns dos momentos orquestrais mais famosos destes dois compositores, foi lançado o desafio a quatro compositores portugueses para comporem quatro peças cujo ponto de partida é precisamente a música de Verdi e de Wagner.

15 DEZEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 17h

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Concerto de Natal

Programa a anunciar

Barroco

A música barroca constitui uma das áreas mais importantes da programação musical do Centro Cultural de Belém. Não só pelos muitos projectos que tem acolhido, como é o caso da prestigiada orquestra *Divino Sospiro*, que tem trazido a Lisboa algumas das personalidades mais importantes desta área musical, como também as propostas do agrupamento *Os Músicos do Tejo*, com especial incidência na apresentação do património musical português, muitas vezes em estreia moderna, e que ajudamos assim a recuperar. É o caso da serenata para seis vozes *Il Trionfo d'Amore*, composta por Francisco António de Almeida em 1729, pelos Músicos do Tejo, em Janeiro, ou da oratória *Gioás Re di Giudá* de Pedro António Avondano, pelo Divino Sospiro, em Setembro. Para além destes programas, a temporada de música barroca contará também com a participação de outros agrupamentos que merecem igualmente destaque pelo trabalho desenvolvido nesta área, como é o caso do Ensemble Bonne Corde e o Grupo Vocal Olisipo.

19/20 JANEIRO PEQUENO AUDITÓRIO | DIA 19 ÀS 21H | DIA 20 ÀS 16H

OS MÚSICOS DO TEJO

Marcos Magalhães, direcção musical

Luca Aprea, encenação

Daniel Worm d'Assumpção, iluminação

Marta Araújo, direcção de produção

Joana Seara, Fernando Guimarães, Luís Rodrigues, Raquel Camarinha,
Clint van der Linde e Cátia Moreso

Francisco António de Almeida

Il Trionfo d'Amore, serenata para seis vozes (1729)

27 JANEIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

GRUPO VOCAL OLISIPO

Armando Possante, direcção

Madrigais, Vilancicos e Romances

17 FEVEREIRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11h

ENSEMBLE BONNE CORDE

Diana Vinagre, direcção artística e violoncelo barroco

Rebecca Rosen, violoncelo barroco

Pablo Zapico, tiorba e guitarra barroca

Fernando Miguel Jalôto, cravo

Quando o violoncelo conquista a Europa

23 MARÇO PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

DIVINO SOSPIRO

Enrico Onofri, direcção musical

Nápoles, arquétipo da nova música da Europa

Johann Adolf Hasse Sinfonia

Leonardo Leo Concerto para 4 violinos

Johann Gottfried Mùthel Concerto para Cravo

Georg Philipp Telemann Don Quixote

21 E 22 SETEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO | DIA 21 ÀS 21H | DIA 22 ÀS 17H

DIVINO SOSPIRO

CORO GULBENKIAN

Enrico Onofri, direcção musical

Deborah York, Gemma Bertagnolli, Maria Hinojosa Montenegro,
Filippo Minaccia, Fernando Guimarães, Hugo Oliveira

Pedro António Avondano

*Gioás Re di Giudá**

*Estreia moderna mundial

Música de Câmara e Recitais

Para a série de Música de Câmara a decorrer no Pequeno Auditório, o Centro Cultural de Belém conta com uma série de concertos que nos apresentam um mundo de possibilidades. Do simples Quarteto de Cordas às vozes dum Coro de Câmara, esta série mantêm-se fiel ao espírito do CCB em alternar agrupamentos e solistas de renome internacional com o que de melhor existe em Portugal na área da Música de Câmara. Assim contaremos com agrupamentos como o Opus Ensemble, o Ensemble D’Arcos, o Quarteto Pavel Haas e o Schostakovich Ensemble, e nomes como Artur Pizarro, Pavel Gomziakov, Pedro Burmester e os irmãos Capuçon, entre outros.

2 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

OPUS ENSEMBLE

Música de Câmara na Jangada de Pedra

Olga Prats, piano

Ana Bela Chaves, violeta

Pedro Ribeiro, oboé

Alejandro Erlich Oliva, contrabaixo

Alejandro Erlich Oliva *Esbozos de Cámara sobre temas tradicionales españoles*

Manuel de Falla *Siete Canciones Españolas* (Transcrição para violeta e piano de Emilio Mateu e Miguel Zanetti):

Fernando Lopes-Graça *Geórgicas*

Vasco Martins *Canto Cabo-Verdiano nº 5*

Laurent Filipe *In Memoriam*

António Victorino d’Almeida *Três Andamentos à Procura de um Quarteto*

10 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO I 17h

ENSEMBLE D'ARCOS

Nuno Corte-Real, direcção artística

Luis Rodrigues, barítono

Gaël Rassaert, violino

Reyes Gallardo, viola

Filipe Quaresma, violoncelo

Helder Marques, piano

Nuno Côrte-Real *Os Frutos dos Anjos*, ciclo de canções com poesia de Eugénio de Almeida para barítono e piano, op. 26

Johannes Brahms Quarteto para piano e cordas, em Dó menor, op. 60

23 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO I 21H

QUARTETO PAVEL HAAS

Veronika Jaruskova, violino

Eva Karova, violino

Pavel Nikl, viola

Peter Jarusek, violoncelo

Alfred Schnittke Quarteto de cordas n.º 3

Dmitri Schostakovich Quarteto de cordas n.º 8

Ludwig van Beethoven Quarteto de cordas, op. 130

Ludwig van Beethoven *Grosse Fuge*, op. 133

27 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO I 21h

Amílcar Vasques-Dias, piano

Mestre Joaquim Soares. ponto

Pedro Calado, alto

CantePiano – Uma música contemporânea do Alentejo

10 MARÇO PEQUENO AUDITÓRIO I 17H

Pavel Gomziakov, violoncelo

Artur Pizarro, piano

Nikolay Myaskovsky Sonata para violoncelo e piano n.º 1, em Ré maior, op. 12

Sergei Rachmaninov Duas peças para violoncelo e piano, op. 2

Sergei Rachmaninov Sonata para violoncelo e piano, op. 18

Dmitri Shostakovich Sonata para violoncelo e piano, op. 40

10 MAIO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

MOTION TRIO - ACOUSTIC ACCORDIONS

Um trio de acordeão que é considerado um fenómeno no mercado musical europeu e mundial. Fundado em 1996, este ensemble é composto por Janusz Wojtarowicz, autor da maioria das composições e pelos acordeonistas Paweł Baranek e Marcin Gałazyn. Exploram persistentemente todas as virtudes do instrumento, alterando a forma de como é conhecido e ouvido. Os seus concertos são performances musicais que contêm sempre uma dose de acção e drama.

13 OUTUBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 17H

VOCES CAELESTES

Sérgio Fontão, direcção

Voces Caelestes é um grupo vocal de constituição variável, de acordo com as exigências das obras a interpretar. Esta característica, aliada à vasta experiência dos cantores que o integram – que se estende da música medieval à criação musical contemporânea –, permite às Voces Caelestes abordar um extenso repertório que neste concerto terá como figura central Benjamin Britten.

Música de Benjamin Britten

10 NOVEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

Pedro Burmester

Programa a anunciar

Mais de 30 anos de carreira, com mais de 1000 concertos realizados em Portugal e no estrangeiro, premiado em diversos concursos, com uma dezena de CD gravados, foi Director Artístico e de Educação na Casa da Música, projecto que ajudou a criar e a implementar, é actualmente professor em várias Escolas Superiores de Música

portuguesas. Pedro Burmester regressa ao CCB, depois de, em 2007, ter gravado ao vivo, juntamente com Bernardo Sasseti e Mário Laginha, o CD e DVD 3 Pianos.

17 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17H

DUETOS ROMÂNTICOS

Ana Maria Pinto, soprano

Barítono a anunciar

Nuno Vieira de Almeida, piano

Neste Concerto viajamos até à arte da canção do romantismo através de Canções e de Duetos para soprano e barítono, num programa conduzido pelo pianista Nuno Vieira de Almeida e que conta com a participação da jovem soprano Ana Maria Pinto.

23 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H OU 17H

DSCH – SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE

Renaud Capuçon, violino

Gérard Caussé, viola

Gautier Capuçon, violoncelo

Filipe Pinto-Ribeiro, piano

Wolfgang Amadeus Mozart Quarteto com piano KV478

Robert Schumann Quarteto com piano Op. 47

Gabriel Fauré Quarteto com piano nº 1 Op.15

Bom Dia Música

Bom Dia Música é uma nova forma do Centro Cultural de Belém ir ao encontro da comunidade musical portuguesa. Uma série de treze concertos para os Domingos de manhã, inteiramente preenchidos com as propostas de intérpretes e agrupamentos portugueses, sem esquecer os novos talentos, que passarão a ter na Sala Luís de Freitas Branco um palco de proximidade com o público.

13 JANEIRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

Ana Paula Russo, soprano

João Paulo Santos, piano

O esplendor da música do séc. XVIII em Portugal.

17 FEVEREIRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

ENSEMBLE BONNE CORDE

Quando o violoncelo conquista a Europa.

24 FEVEREIRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

DRYADS DUO

Beethoven, Ravel, Messiaen e Respighi.

3 MARÇO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Luís Filipe Almeida, direcção artística

Cristo – Um percurso britânico.

7 ABRIL SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

Iva Barbosa, clarinete

Paulo Oliveira, piano

Fantasia para Clarinete e Piano – Uma Viagem do Norte da Europa até Portugal.

19 MAIO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 11H

Nelson Ferreira, violoncelo

Pedro Ferro, piano

Poulenc, Debussy, Saint-Saens e Fauré.

22 SETEMBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

QUARTETO DE CORDAS DE SINTRA

O Romantismo na Música Portuguesa.

6 OUTUBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

Filipa Lopes, soprano

Ana Serôdio, meio-soprano

Paulo Oliveira, piano

Canções, Duetos e obras para Piano de Liszt, Mendelssohn e Schumann.

27 OUTUBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

Sofia Lourenço, piano

Programa a anunciar.

3 NOVEMBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

Maria João Sousa, soprano

António Ferreirinha, guitarra

Música das Américas dos séc. XX e XXI

24 NOVEMBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

Inês Andrade e Marta Menezes, piano

Obras de Armando José Fernandes, Cláudio Carneyro, Luís Costa,

António Pinho Vargas, Fernando Lopes-Graça, Jorge Croner de Vasconcelos

e Sérgio Azevedo

8 DEZEMBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

João Bettencourt da Câmara, piano

Programa a anunciar.

22 DEZEMBRO SALA LUIS DE FREITAS BRANCO I 11H

TRIO "A PIACERE"

Programa a anunciar.

Dias da Música em Belém 2013

O Impulso Romântico

19 A 21 ABRIL

Sexta-feira / Sábado / Domingo

Na viragem para o século XIX, emerge uma nova sensibilidade, que vai marcar decisivamente os cem anos seguintes. A exaltação do indivíduo e da subjectividade, a redescoberta da cultura medieval por contraposição aos mitos greco-romanos que tinham modelado a cultura renascentista, a libertação dos sentimentos e a apologia das paixões por contraposição à ditadura da Razão, são o terreno explorado pelos românticos. A ironia e a melancolia são figuras deste estado de dúvida e de anseio, de crítica distanciada da sociedade e de sonho de qualquer coisa de novo. “Preciso da alma, qualquer coisa que me conduza à beira do abismo”, escreveu Renan, e qualquer romântico subscreveria esta afirmação. ***O Impulso Romântico*** é, em primeiro lugar, esse ímpeto em direcção a uma cultura da libertação, que politicamente encontrara a sua justificação na Revolução Francesa de 1789. Mas, com o tempo, e muito por força do impacte do romantismo sobre a cultura oitocentista, a expressão ganhou um outro sentido, que se prolonga até aos dias de hoje, restringindo-se cada vez mais ao plano afectivo: é romântico o enamorado, o apaixonado, o sonhador, o utopista.

Na sua sétima edição, a realizar em Abril de 2013, o festival DIAS DA MÚSICA EM BELÉM aborda *O Impulso Romântico* nestas duas vertentes: a histórico-musical e a popular. De Beethoven a Rachmaninov, de Chopin a John Lennon, de Berlioz à *chanson d’amour* francesa, propõe-se um itinerário musical que nos mergulha nas raízes do Romantismo e detecta a persistência do sentimento romântico, erudito ou vulgar, até aos nossos dias. É uma forma de nos perguntarmos o que é hoje, para nós, o Romantismo; ou seja, se ainda se pode ser romântico no século XXI.

Fado

A canção nacional, que tem conhecido um ímpeto criativo assinalável com o surgimento de novos intérpretes, músicos e compositores, terá presença na programação regular do CCB, onde também terão presença as vozes mais consagradas desta tradição musical.

HÁ FADO NO CAIS

O fado tem vindo a ganhar cada vez mais importância na vida cultural portuguesa e tem alcançado uma crescente projecção internacional que culminou com a sua integração no elenco do património imaterial da Humanidade, decidida em 2011 pela UNESCO. Enlaçando de modo muito característico as artes da poesia e da música, quer de matriz popular, quer de matriz “cultivada”, e permitindo, ao mesmo tempo, uma grande liberdade na criação e utilização das formas e dos conteúdos literários e musicais, o fado foi objecto de um protocolo de colaboração e co-produção, celebrado entre a Fundação CCB e o Museu do Fado. O primeiro momento desta colaboração terá lugar ainda em 2012 e ao longo de 2013 irão decorrer outras actividades.

CICLOS DEDICADOS AO FADO:

REPERTÓRIO POÉTICO PARA FADO, EM DUAS SESSÕES:

14 E 21 MARÇO NO MUSEU DO FADO

Moderador: Fernando Pinto do Amaral

COMPOSIÇÃO PARA GUITARRA PORTUGUESA, EM DUAS SESSÕES:

4 E 11 ABRIL NO MUSEU DO FADO

Moderador: Rui Vieira Nery

CURSO, EM 4 SESSÕES:

VIAGENS PELAS HISTÓRIAS DO FADO POR RUI VIEIRA NERY

JANEIRO / FEVEREIRO NO CCB

PRÉMIO FADO:

Criação de um prémio oferecido pelo Centro Cultural de Belém e pelo Museu do Fado intitulado “David Mourão-Ferreira” que será atribuído a partir de 2014 à melhor tese de mestrado sobre Fado e Literatura.

CONCERTOS NO PEQUENO AUDITÓRIO COM JOVENS FADISTAS

26 JANEIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

MARCO OLIVEIRA

Marco Oliveira, um dos mais representativos fadistas da sua geração, apresenta-se pela primeira vez no CCB. Neste caso “Fadista” não se aplica apenas ao intérprete: é também um compositor e isso pode ver-se no seu disco com temas como *Sabes Lá (o que é ficar sozinho)*, *Noite da Saudade* ou *Lisboa Será Assim*. É ainda um dos mais importantes músicos da nova vaga dos violistas de fado acompanhando Ana Moura, Raquel Tavares, Helder Moutinho, Ricardo Parreira, entre outros. Com apenas 24 anos de idade, nasceu no seio e no meio do fado. Sente-se a frescura que pretende oferecer e ao mesmo tempo o respeito que guarda por este género musical que o viu crescer desde muito jovem, de onde bebeu toda a essência e alma para se tornar num fadista de raiz.

22 MARÇO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

GISELA JOÃO

Gisela João nasceu em Barcelos, seduziu a “Cidade Invicta” e desceu até à “Mouraria” para conquistar o mundo e agora é a vez de pisar o palco do CCB. Minhota e nortenha de corpo e alma, traz o canto como uma condição de vida, uma forma de fazer transparecer o peso das palavras, prendendo-nos do princípio ao fim. E não se imagina que aquela mulher de ar gaiato, franzina e pequenina, tem toda aquela voz, de uma rouquidão bem timbrada e com um espírito único que nos transporta para uma portugalidade genuína e autêntica. Começou a frequentar alguns locais de culto de Lisboa e facilmente conquistou um público que agora, ávido, pergunta: “a miúda do Norte anda por aí?...”.

12 OUTUBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

MIGUEL CAPUCHO

Canta desde os 14 anos e tem vindo a sublinhar fortemente o seu nome no panorama da música nacional. Começou a cantar muito novo, mas é aos 18

anos que surge o seu primeiro convite para participar num grande espectáculo no Centro Cultural de Belém, ao lado de João Braga e muitos outros nomes. Gravou “Alma Nova” com Rodrigo Costa Félix e Maria Ana Bobone, entre outras participações discográficas. Canta habitualmente no Clube de Fado em Lisboa, uma das mais prestigiadas casas de Fado desta Cidade.

FADO EM AGOSTO ERA UMA VEZ O FADO

1, 2, 3, 8, 9 E 10 AGOSTO PEQUENO AUDITÓRIO | 19H

Helder Moutinho, direcção artística

No Pequeno Auditório vários intérpretes cantam êxitos dos anos 1930/40, 50/60, 70/80, 90/2000. Nesses concertos, pelo menos um para cada um dos períodos de 20 anos atrás referidos, também serão evocados alguns dos grandes instrumentistas do século XX, como, entre outros, Armandinho, Jaime Santos, Fontes Rocha e Raul Nery.

Artistas Convidados Maria da Nazaré (voz), Filipa Cardoso (voz), Ricardo Parreira (guitarra portuguesa), Marco Oliveira (viola) e Fernando Araújo (viola baixo).

As histórias contadas e cantadas... A Guitarra Portuguesa, dos clássicos, dos tradicionais ao Fado Canção, os grandes compositores e as outras músicas que o fado canta... Uma viagem ao mundo e á História do Fado que parte de um estudo científico, mas que se transforma no mistério da alma que nele próprio se encerra...

CONCERTOS NO GRANDE AUDITÓRIO COM FADISTAS CONSAGRADOS:

7 DEZEMBRO 2012 | GRANDE AUDITÓRIO | 21H

(integrado na programação de 2012)

O MAR E NÓS - RICARDO RIBEIRO E LURA

Músicos:

Ângelo Freire, guitarra portuguesa

Edu Miranda, bandolim

Diogo Clemente, guitarras

Vicky, bateria e percussões

Marino de Freitas, baixo

Mais do que o longe dos mares, a força que os une. Mais do que as vidas diferentes, as almas iguais. Os anos que Portugal e Cabo Verde trazem de história e partilha na distância, criaram por si um misto sólido em cada chão, de influência mútua. O fado e a morna. Respectivamente, Ricardo Ribeiro e Lura são hoje as máximas referências de uma nova geração que traz consigo a história na alma, no canto e na música e estarão juntos a partilhá-la no palco do CCB, num cenário único e próprio à dimensão deste encontro.

10 MAIO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

FADO ANTIGO

Artur Batalha, Beatriz da Conceição, Maria da Fé e Vicente da Câmara

Um espectáculo que reúne quatro “Testemunhas” que marcaram não só algumas das gerações mais importantes da história do fado, como os vários estilos que nele foram surgindo. Das Casas de Fado aos grandes Palcos do Mundo, da Aristocracia aos Bairros Populares de Lisboa. No final todos se juntam: O Tempo, a Alma, o Canto e o encanto da Canção de Lisboa.

30 NOVEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

50 ANOS DE CARREIRA DO CARLOS DO CARMO

O Embaixador do Fado assinala 50 anos de carreira em 2013! Uma vida dedicada ao Fado que se iniciou em 1963 e que conta com inúmeros êxitos. Com um dos percursos mais sólidos e consistentes no panorama artístico português, para a qual contribuiu a sua coragem de assumir o Fado no masculino, Carlos do Carmo apresentará no Grande Auditório do CCB uma das suas mais completas apresentações ao vivo com convidados nacionais e internacionais.

“A CANTAR E A CONTAR”

Helena Vasconcelos sugerirá os textos e guiará os convidados ao longo de cada sessão. Aldina Duarte fará perguntas intempestivas e cantará o que lhe aprouver.

Haverá um breve guião preliminar – aprovado por todos os intervenientes - mas

cada convidado é livre de escolher o seu caminho, uma vez que é desejável que faça uma leitura muito pessoal, entrelaçando-a com a sua própria experiência profissional e privada.

Convidados:

9 Maio / CCB: Gonçalo M. Tavares – “Camões e a Aventura”

16 Maio / CCB: Alexandre Quintanilha – “Shakespeare e a invenção do Humano”

23 Maio / Museu do Fado: Pedro Mexia – “Os Mistérios de Pessoa”

30 Maio / Museu do Fado: José Tolentino de Mendonça – “Dante Alighieri, “A Divina Comédia” e a ideia da Fé”

ECM Lisbon Series

Co-programação Centro Cultural de Belém /ECM

À imagem do que sucede noutras cidades europeias, o CCB prossegue esta série de concertos em associação com a prestigiada editora alemã ECM, fundada em 1969 por Manfred Eicher, inteiramente dedicado a projectos musicais das áreas do jazz contemporâneo, da música improvisada e das músicas do mundo.

14 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

BOBO STENSON TRIO

Bobo Stenson, piano

Anders Jormin, contrabaixo

Jon Fält, bateria

Oft Am I Glad, do compositor dinamarquês Carl Nielsen, temas de Bill Evans e de George Russell, um hino norueguês, uma composição contemporânea de Ola Gjeilo, uma canção de protesto de Wolf Biermann, o tema folclórico de Ariel Ramirez «La Peregrinación»... tocados livremente, eis o repertório eclético para a construção de *Indicum*, último álbum do trio de Bobo Stenson, objecto deste concerto.

1 MARÇO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

SAVINA YANNATOU & PRIMAVERA EN SALONICO

Songs Of An Other

Savina Yannatou, voz

Kostas Vomvolos *qanun*, acordeão

Yannis Alexandris *oud*, guitarra

Kyriakos Gouventas ,violino, viola

Harris Lambrakis, *nay*

Michalis Siganidis, contrabaixo

Kostas Theodorou, percussão, contrabaixo

Songs Of An Other é o terceiro álbum da multifacetada cantora grega Savina Yannatou e da estimulante banda Primavera en Salonico. O grupo voga através de canções tradicionais da Arménia, da Bulgária, da Sérvia, do Cazaquistão, do Sul de Itália além da Grécia, às quais junta um hino da tradição ídiche do século XVI. Os arranjos de Kostas Vomvolos encontram os traços de união das tradições, enquanto Savina descobre áreas em que a técnica vocal experimental se encaixa nas idiossincrasias do canto tradicional. É nesta gravação mágica, com melodias dolorosamente belas e improvisação inspirada brotando dos arranjos, que se baseia o concerto do CCB.

9 MAIO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

PERGOLESI PROJECT

Maria Pia De Vito, voz

François Couturier, piano e arranjos

Anja Lechner, violoncelo

Michele Rabbia, percussão e electrónica

Criado no dia 17 de Setembro de 2011 na Fundação Pergolesi, este projecto propõe uma releitura de algumas obras do compositor italiano.

3 OUTUBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

MARCIN WALISEWSKI TRIO

Faithful

Marcin Wasilewski, piano

Slawomir Kurkiewicz, contrabaixo

Michal Miskiewicz, bateria

“Marcin Wasilewski não pensa como outros pianistas de jazz. O seu suporte improvisacional, o seu sentido do espaço musical e a sua imagética sonora são tão frescos que, sendo de início misteriosos, o ficam ainda mais depois. O mesmo pode dizer-se do seu trio [...] É preciso ousadia para um jovem trio criar música de tal quietude, tal paciência. O facto de os três músicos terem tocado juntos desde a adolescência é audível no modo como acreditam nas epifanias a que colectivamente chegam» (Thomas Conrad, Jazz Times). Terceiro álbum do trio polaco, *Faithful* é o mais representativo do misto de energia, lirismo e imaginação que o caracteriza.

Jazz

Uma visão tão vasta quanto possível entre a tradição e a contemporaneidade, com especial atenção para uma nova geração de músicos e compositores portugueses, e de outras latitudes, que têm renovado este género musical.

8 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

RICARDO A. FREITAS

GRIP 5

Gonçalo Prazeres, saxofones alto e barítono

Francisco Andrade, saxofones tenor e soprano

Ricardo Barriga, guitarra eléctrica

Ricardo A. Freitas, baixo eléctrico, composição

João Lencastre, bateria

Com composições de Ricardo A. Freitas, entre a subtileza de linhas e uma prática colectiva mais directa e enérgica, GRIP é um quarteto de dois saxofones, baixo e bateria. Estrutura mínima para a composição de motivos angulares, em contraponto, a uma certa energia do rock na liberdade da improvisação. Ou a sinergia do jazz na libertinagem do rock? Mais electricidade, no som de uma guitarra, para a apresentação de um repertório novo.

22 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

MÁRIO LAGINHA TRIO

Mário Laginha, piano

Bernardo Moreira, contrabaixo

Alexandre Frazão, bateria

Nos últimos anos, este trio tem tido uma existência feliz. Tivemos duas encomendas consecutivas, uma para um disco de originais relacionando a música com arquitectura, e outro para fazer um repertório com música de Chopin, como comemoração dos 200 anos do seu nascimento. Em ambos os casos o trabalho de compositor e de arranjador foi um enorme e entusiasmante desafio. Mas é preciso dizer que as ideias trazidas pelo Alexandre e pelo Bernardo foram estimulantes – e fundamentais –, no decorrer de todo o processo. É essa cumplicidade e esse prazer em fazer música que queremos celebrar de cada vez que subimos a um palco. Partilhá-los com quem nos ouve é uma grande responsabilidade, mas também um privilégio. MÁRIO LAGINHA

8 MARÇO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

OGRE

Maria João, voz

João Farinha, *fender rhodes* & sintetizadores

Júlio Resende, piano

Joel Silva, bateria

André Nascimento, electrónica

O projecto OGRE nasceu da criatividade de cinco músicos, que uniram universos sonoros distintos, construindo um todo coerente e indefinível. Maria João dá voz a este “gigante devorador de várias línguas musicais”, à qual se juntam os teclados de João Farinha, o piano de Júlio Resende, a bateria de Joel Silva e a electrónica de André Nascimento. O quinteto é algo de estranho e mágico, que aposta numa sonoridade invulgar, que combina jazz e música electrónica (drum’n’bass, dub, electroacústica...). Neste espectáculo, os OGRE apresentam o álbum de estreia Electrodoméstico (JACC Records) e um repertório ecléctico, com composições originais e versões de temas jazz e *pop-rock*.

11 MAIO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

JÚLIO RESENDE TRIO

Júlio Resende, piano

Matt Penman, contrabaixo

Nasheet Waits, bateria

Fado and further

Júlio Resende é um dos mais jovens e promissores pianistas da actualidade.

Depois do seu aclamado disco “You Taste Like a Song” editado em Fevereiro de 2011 pela Cleanfeed, apresenta-se no Centro Cultural de Belém, num espectáculo surpreendente e que viajará entre o jazz e o fado. Como Gonçalo M. Tavares escrevia há dias; “ (...) neste concerto, sem voz, nesse lugar do meio, no centro, a levantar-se a partir do essencial, está o piano e, como existe caminho, avança-se”. E o Júlio...avançou.

29 JUNHO E 14 DEZEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

BIG BAND JÚNIOR

A Big Band Júnior (BBJ) é uma orquestra-escola de jazz constituída por cerca de 20 músicos entre os 12 e os 16 anos de idade. Nasceu em Outubro de 2010, a partir de uma ideia original de Alexandra Ávila Trindade e João Godinho e ganhou forma através de uma parceria entre o Centro Cultural de Belém e o Hot Clube de Portugal. A missão da BBJ é estimular o gosto pelo jazz entre os mais novos, proporcionando uma formação de qualidade aos seus alunos enquanto músicos de uma orquestra de jazz.

2 NOVEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

HUGO ALVES TRIO

Hugo Alves, trompete, fliscorne, composição

Filipe Sequeira, bateria

Hugo Santos, contrabaixo

Temas originais e alguns standards americanos, em trio sem instrumento harmónico, um desafio na sequência do CD “Taksi Trio” (2005), na altura considerado um dos melhores álbuns de jazz português do ano.

Hugo Alves, um dos incontornáveis nomes do Jazz português, é o ponto comum

desta reunião de três músicos e de três amigos, e põe em prática mais um daqueles projectos que guardava na sua gaveta. Pretende-se o mais simples e puro som de jazz: simples, e de fácil absorção, com o “drive” a que Hugo Alves sempre nos habituou. Filipe Sequeira à bateria e Hugo Santos no contrabaixo, dois jovens músicos no panorama nacional, aliam a sua competência, resultando num som compacto.

CCBeat

Espaço para as novas linguagens da música pop praticada pela mais recente geração de músicos portugueses e estrangeiros, com novas abordagens à herança da música popular urbana e os seus cruzamentos com novos territórios sonoros.

1 FEVEREIRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

JULIE & THE CARJACKERS

João Correia, guitarra, voz, percussão

Bruno Pernadas, guitarra

Inês Sousa, voz e percussões

Margarida Campelo, voz, piano e teclados

Pedro Pinto, baixo e contrabaixo

António V. Dias, bateria e voz

Formado em 2009 por João Correia e Bruno Pernadas, músicos e compositores, Julie & The Carjackers é um grupo de rock-folk com uma sonoridade intemporal e idiossincrática, resultante de um “cruzamento imaginário, onde a bossa do Chico encontra a coolness do Beck.” (in Ípsilon). Em *Parasol*, primeiro álbum do grupo, o clássico e o moderno habitam pacificamente e soam bem. A mistura de diferentes ambientes sonoros, a organicidade e a diversidade instrumental, a riqueza dos arranjos, as alternâncias rítmicas são elementos que contribuem para o universo, fresco, elegante, algo misterioso e envolvente do disco. Estamos perante “boa música, com excelentes arranjos e um subtil mas apurado sentido de humor.” (in Blitz).

9 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

WE TRUST / BEST YOUTH

No Verão de 2012, os Best Youth e os We Trust decidiram juntar-se para uma digressão conjunta de Inverno. Após iniciarem os ensaios de preparação, o conceito evoluiu para a criação de um espectáculo único, no qual as bandas interpretam as respectivas músicas em conjunto. Nasce assim o projecto (que já deu lugar à edição de um CD) *There Must Be a Place*: as músicas são desconstruídas, adaptadas e reconstruídas, dando origem a um lugar diferente, e de certa forma novo, para ambos os grupos. O objectivo é percorrer as salas de espectáculo de Norte a Sul do país, até Março de 2013. O CCB marcará a fase final desta viagem, num concerto único, que vai contar com a presença de convidados especiais.

25 MAIO PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

NORBERTO LOBO / LULA PENA

Norberto Lobo é já uma das figuras principais da música portuguesa deste arranque de século. Dono de um percurso aparte de qualquer meio de ensino académico especializado, Norberto edificou o seu trajecto através de uma aprendizagem independente, por diferentes géneros de música. Ao longo dos anos, em Portugal, tem colaborado com artistas como os München, ou Chullage mas é com Lula Pena que vai subir ao palco do CCB. Incomparável e muito amada fadista, chanteuse, intérprete, autora, artista, mulher de Lisboa, Lula Pena tem uma abordagem à música verdadeiramente singular, tornando a composição por assemblage já uma marca de referência da sua expressão artística. Na mesma canção poderá começar com um fado e evoluir para uma bossa, de um tango pode decidir permutar para outra maresia geográfica, de uma forma sempre intensamente bela.

31 MAIO OU 1 JUNHO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

CARTA BRANCA

SÉRGIO GODINHO – CARÍSSIMAS CANÇÕES

O “escritor de canções” desafia-se a levar a palco um espectáculo baseado no seu livro de crónicas “Caríssimas 40 Canções – Sérgio Godinho & As Canções

dos Outros”. Uma evocação dinâmica de alguns dos temas, intérpretes, autores e compositores que marcaram o seu percurso artístico. Surpreendente, esta experiência de receber no Centro Cultural de Belém a obra de personalidades tão marcantes na história da música popular: as canções de Dylan, Gainsbourg, Morrison, Caetano, Davies, Chico, Jagger/Richards, Palma, Lennon/McCartney ou de Zeca serão algumas das que Sérgio, ímpar na arte de nos emocionar, visitará com o respeito e a generosidade que só os verdadeiros amantes de música têm. Com Sérgio Godinho e as “Caríssimas canções” estarão também Nuno Rafael e Hélder Gonçalves que assegurarão a instrumentação e a direcção musical do concerto. Uma cumplicidade que se estenderá até à essência das canções... às dos outros e a algumas das suas.

Outras músicas

16 FEVEREIRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

GNR - AFECTIVAMENTE

Com mais de trinta anos de carreira, os GNR avançam agora com um novo conceito, e decidem desligar a maior parte das tomadas: o baixo eléctrico cede lugar ao baixo acústico, a guitarra eléctrica passa as cordas ao violino e os teclados rendem-se ao piano. O próprio Rui Reininho será mais acústico, entenda-se, menos eléctrico. Os clássicos que celebrizaram o Grupo Novo Rock vão soar de forma diferente. Nunca a banda do Porto esteve tão próxima do público, porque efectivamente este é um momento de afectos.

PRODUÇÃO NOVAGENCIA

27 FEVEREIRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

DIEGO EL CIGALA

Nascido em Madrid, numa família cigana de músicos e intelectuais, muito cedo Diego el Cigala se iniciou nas *peñas* e *tablaos* de flamenco. Aos 12 anos já ganhava prémios, e a sua incrível capacidade rítmica chamou a atenção de “bailaores” como Carmen e Joaquín Cortés, que o levaram em digressões internacionais. Desde o aclamado *Undebel* (1998), “El Cigala” encanta o

mundo do flamenco, graças a trabalhos como Lágrimas Negras, com o pianista cubano Bebo Valdés, disco que lhe valeu um dos seus dois *Grammy*. Colaborou com mestres como o guitarrista Vicente Amigo, entre muitos outros que não dispensam o seu canto aprimorado e pleno de alma, merecedor do título de herdeiro do grande Camaron de La Isla.

PRODUÇÃO UGURU

1 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

TIM - O REGRESSO AO CCB

Em 2013, uma nova aventura: a do futuro!

Novas interpretações, estreia nacional de seis canções e, quem sabe, outras surpresas! Quatro anos depois, Tim volta para um espectáculo novo, com músicas novas, como só este grande compositor e intérprete sabe escrever. *Braço de Prata* foi o concerto que apresentou nesta sala. Depois disso gravou o CD *Companheiros de Aventura* e, em Novembro de 2012, fez sair o DVD e o CD *Ao Vivo*, em que a sua inconfundível voz fixou versões únicas em composições próprias, em composições de e com outros autores.

PRODUÇÃO MAGIC MUSIC

8 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

RODRIGO LEÃO

Rodrigo Leão é um dos mais reconhecidos compositores portugueses contemporâneos cuja música já viajou à volta do mundo, recebendo aplausos por toda a Europa, no Extremo Oriente e na América. Para ele, pisar o palco é um pretexto para experimentar novas ideias e para visitar momentos marcantes da carreira. Ao voltar ao Grande Auditório, o compositor promete corresponder à expectativa de quem o tem seguido de perto. Este novo espectáculo será surpreendente quanto ao repertório e aos arranjos, ecoando o espírito irrequieto de um artista que não tem parado de evoluir.

PRODUÇÃO UGURU

22 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

LUDOVICO EINAUDI

Ludovico Einaudi vem apresentar o seu novo álbum *In a Time Lapse*. A acompanhá-lo estará um ensemble composto por piano, violino, viola, violoncelo, percussão

e *live electronics*. Os últimos anos do pianista e compositor foram triunfais, com uma carreira cada vez mais solidificada em Inglaterra, onde a sua música esgotou salas, recebeu aplausos e elogios da crítica. O subtil pianismo de Einaudi também diz muito ao público português, que pôde vê-lo com o seu sexteto e aplaudi-lo ao lado de Rodrigo Leão. O seu tocar e emotivo traduz em notas a calma e a contemplação, possível explicação para o facto dos seus espectáculos serem tão arrebatadores.

PRODUÇÃO UGURU

27 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

MEHLIANA – BRAD MEHLDAU & MARK GUILIANA

O novo projecto de Brad Mehldau com Mark Guiliana, *Mehliana* junta indiscutivelmente um dos mais talentosos e aclamados pianistas de jazz contemporâneos com o baterista/percussionista Mark Guiliana. Ao contrário do que o público está habituado, Brad Mehldau apresenta-se neste projecto com *Fender Rhodes* e alguns teclados *vintage* enquanto o virtuoso Mark Guiliana o acompanha na bateria. Este é um projecto que esteve na cabeça dos dois músicos durante bastantes anos mas só em Agosto de 2011 tiveram oportunidade de se juntarem num pequeno espectáculo no Falcon em Nova Iorque.

PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

3 ABRIL GRANDE AUDITÓRIO | 21H

MIGUEL ÂNGELO - O PRIMEIRO GRANDE ESPECTÁCULO EM LISBOA

Miguel Ângelo convida-nos para passarmos a noite do seu aniversário com ele e com convidados muito especiais. No palco soarão as canções de *Primeiro*, o seu novo trabalho a solo e mais algumas de outros aniversários passados. Vocalista dos Delfins durante 25 anos, o músico integrou projectos como Resistência e Movimento, e agora está de volta às canções de sempre com *Primeiro*. Precioso é o *single* de apresentação do novo álbum.

PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

11 OUTUBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

DIANNE REEVES

Quatro vezes vencedora dos *Grammy* – a única cantora a conseguir arrecadar o prémio por três vezes consecutivas em qualquer categoria – Dianne Reeves apresenta-se mais uma vez em quinteto, na melhor da sua *performance*. A sua versatilidade enquanto intérprete não encontra rival, um talento facilmente comprovado canção após canção.

PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

12 OUTUBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

TIGRAN HAMASYAN QUARTET

O jovem pianista Tigran Hamasyan tem potencial para causar um enorme impacto no circuito internacional de jazz, in JAZZWISE 2011

In-crí-vel! A partir de agora, Tigran, serás meu professor.

HERBIE HANCOCK, EM PALCO NO FESTIVAL ORLEANS JAZZ EM 2008.

Um enorme, maduro e riquíssimo artista. CHICK COREA

Tigran Hamasyan está lançado. Sustentado pelo seu brilhante álbum a solo *A Fable*, no *Grammy* Francês, pelas suas colaborações com alguns dos melhores artistas do meio, pelos espectáculos internacionais e pelos elogios de alguns monstros do jazz. 2011 tornou-se um ano importantíssimo para o pianista nascido na Arménia, agora a viver nos EUA.

STACEY KENT

Depois de *Dreamer in Concert* Stacey Kent regressa para um concerto no CCB. A habilidade para contar uma história, capturar uma emoção, um humor, apurá-lo e compartilhá-lo como se de um segredo se tratasse, com a sua audiência, são as qualidades que tornam Stacey Kent tão especial.

PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

27 OUTUBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

JOHN PIZZARELLI QUARTET

Um entertainer à old school. IN SEATTLE TIMES

O mundialmente reconhecido guitarrista e cantor John Pizzarelli tem sido

designado de “insanamente criativo” e “génio da guitarra”. Após o seu recente sucesso com Boston Pops, John Pizzarelli quis revitalizar o cancionero americano dando uma nova vida e popularidade ao jazz, apoiando-se em artistas como Nat King Cole, Frank Sinatra ou João Gilberto ou em compositores como Gershwin e James Taylor. Recentemente alguns jornais norte-americanos escreveram acerca de John Pizzarelli, afirmando, que “é tão cool que devia ser proibido em alguns estados”.

PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

13 e 17 NOVEMBRO MISTY FEST NO CCB

Em 2013 o Misty Fest estará de volta e, mais uma vez, elege o espaço do CCB como um dos palcos primordiais. O Misty Fest é uma marca já estabelecida, com uma proposta musical muito própria, variada, mas com uma atenção muito especial dada a nomes de reconhecida qualidade. Vai, por isso, continuar a construir cartazes que são ponto de encontro entre o que de melhor se faz fora e dentro de portas.

CO-PRODUÇÃO CCB / UGURU

12 DEZEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H MADREDEUS

O regresso dos Madredeus nos 25 anos que marcam o nascimento desta feliz ideia foi também, como defendeu Pedro Ayres Magalhães, um regresso à essência: as melodias, as palavras, o sentir. Neste regresso, o líder histórico dos Madredeus e Carlos Maria Trindade, o teclista, foram acompanhados por Jorge Varrecoso, António Figueiredo e Luís Clode. A voz, essa foi entregue a Beatriz Nunes, uma autêntica revelação na arte de entregar a alma na garganta.

Depois do enorme sucesso com as apresentações de 2012 no Centro Cultural de Belém e na Casa da Música, com os aplausos arrebatados a confirmarem a vitalidade deste regresso, o grupo conduzido por Pedro Ayres Magalhães prepara uma nova apresentação, uma oportunidade para que os Madredeus apresentem novo material resultante desta nova vivência colectiva.

PRODUÇÃO UGURU

Teatro

A programação de teatro traz até hoje, de diversas maneiras, alguns autores e obras maiores do repertório teatral e literário. Luis Vaz de Camões e Fernando Pessoa, talvez os dois maiores vultos da literatura portuguesa, estão presentes em dois espectáculos, *Os Lusíadas*, numa encenação de António Fonseca, em colaboração com o Teatro Meridional, e *Turismo Infinito*, de Ricardo Pais, que visita textos de Fernando Pessoa. Shakespeare é o ponto de partida para duas produções de uma geração mais nova – *A Tempestade*, pelo Teatro Praga, que elaborou todo um projecto a partir da peça original, e *Rosencrantz e Guildenstern are dead*, encenada por Marco Martins e escrita por outro autor capital da actualidade – Tom Stoppard – a partir de duas personagens relativamente marginais de Hamlet. A Companhia Maior continua entretanto a trabalhar num projecto abrangente, que inclui música, teatro e dança. Por seu lado, com *A Estalajadeira*, de Goldoni, encenada por Jorge Silva Melo, é o repertório italiano mais importante que figura numa temporada, que é também, uma demonstração global da modernidade e perenidade dos grandes autores clássicos.

15 E 16 MARÇO GRANDE AUDITÓRIO

A TEMPESTADE

Teatro Praga

A Tempestade é considerada a última peça de Shakespeare. É uma história de vingança, de amor, de conspirações oportunistas e que contrapõe a figura disforme, selvagem, pesada dos instintos animais que habitam o homem à figura etérea, incorpórea, espiritualizada de altas aspirações humanas, como o desejo de liberdade e a lealdade grata e servil. É a história de Prospero, duque de Milão, mago de amplos poderes e da sua filha Miranda.

CICLO “OS LUSÍADAS”

JANEIRO A MARÇO

O Centro Cultural de Belém propõe-se acolher no Pequeno Auditório um ciclo dedicado a *Os Lusíadas*.

A propósito da “falação” na íntegra do épico de Camões, que irá apresentar no

dia 16 de Março, o actor António Fonseca traz também pequenas apresentações das partes mais significativas da obra. De 18 Janeiro a 9 de Março, as manhãs de sexta-feira e sábados serão momentos de encontro e conversa para recordar a grande aventura portuguesa.

Vasco da Gama conta ao Rei de Melinde a História de Portugal e a viagem até Melinde: a batalha de Ourique e como se faz uma bandeira, Inês de Castro e as vicissitudes da paixão, a batalha de Aljubarrota e como as batalhas cansam o povo, a despedida de Lisboa, as lágrimas e vociferação de quem fica.

Depois de uma série de catorze conversas/espectáculos informais, terá lugar a apresentação integral de *Os Lusíadas* pelo actor António Fonseca que, no último dia, entre as 10h e as 24h, interpretará “de cor” a obra de Luiz de Camões, canto a canto.

O projecto envolve o convite a cerca de 100 pessoas de idades variadas no sentido de colaborarem na interpretação do décimo e último canto da epopeia camoniana.

Esta é uma oportunidade de participar num momento único de partilha e encontro com a memória, história e literatura portuguesas.

OFICINAS INTEGRADAS NA PROGRAMAÇÃO DA FÁBRICA DAS ARTES

António Fonseca

Catorze Sessões:

Antologia

7 Conversas / espectáculos informais para maiores de 12 anos

18, 25 Janeiro / 1, 8, 22 Fevereiro / 1, 8 Março

10h30 – (Duração aprox. 1h30) - Centro de Reuniões

Antologia para Graúdos

7 Conversas / espectáculos informais para graúdos

19, 26 Janeiro / 9, 16, 23 Fevereiro / 2, 9 Março

15h30 – (Duração aprox. 1h30) – Centro de Reuniões

Apresentação de *Os Lusíadas*

16 Março / 10h às 24h / Pequeno Auditório

Escolas e público em geral

Colaboração institucional do Plano Nacional de Leitura.

ESPECTÁCULO

16 Março / Pequeno Auditório

Os Lusíadas, de Luiz Vaz de Camões

Concepção e Interpretação de António Fonseca

Todos os portugueses, quase sem excepção, reconhecem a existência de *Os Lusíadas* de Luiz Vaz de Camões. Serão, no entanto, poucos aqueles que o leram e o conhecem, sentindo-se na generalidade e na relação com esta obra, um sentimento de ambivalência: orgulho que ela exista e culpa de nunca a ter lido ou ouvido. Aproximando-nos da nossa História, queremos preservar a Memória Colectiva de um Povo, que continua a ter no Mar a possibilidade como horizonte de todas as Viagens.

CO-PRODUÇÃO TEATRO MERIDIONAL / GUIMARÃES 2012 – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

26 A 30 ABRIL E DE 2 A 4 MAIO PEQUENO AUDITÓRIO A ESTALAJADEIRA

De Carlo Goldoni

Direcção de Jorge Silva Melo

Com Catarina Wallenstein, Elmano Sancho, Américo Silva, António Simão, Ruben Gomes, Vânia Rodrigues, Alexandra Viveiros

Aqui se fala de como, perante uma aristocracia falida, a burguesia começa a impor o seu modo de ver o mundo, fazendo contas, criando o capitalismo. E a mulher ganha pela primeira vez um estatuto: ela é empresária, a dona da estalagem onde tantos destinos se cruzam. Uma comédia, uma análise divertida de um mundo em transformação.

CO-PRODUÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM /ARTISTAS UNIDOS/
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

19 A 24 JUNHO PEQUENO AUDITÓRIO ROSENCRANTZ AND GULDENSTERN ARE DEAD,

De Tom Stoppard

Encenação de Marco Martins

Tradução de João Paulo Esteves da Silva

Dramaturgia de Marco Martins, Gonçalo Waddington, Nuno Lopes

Com Nuno Lopes (Rosencrantz), Gonçalo Waddington (Guildenstern)

e Bruno Nogueira (o Actor)

Esta peça essencial relata as aventuras, desventuras e reflexões de Rosencrantz e Guildenstern, 2 personagens secundárias de *Hamlet*, de Shakespeare (amigos de infância do príncipe). Enviados numa viagem, pelo tio de Hamlet, para tentarem conter a ira do seu sobrinho e desvendar a origem da sua loucura, Rosencrantz e Guildenstern vêem-se perdidos na sua missão e incapazes de decodificar o mundo que os rodeia, bem como a geografia do local que ocupam naquela intriga, numa magnífica reflexão sobre a espera e a inevitabilidade da morte.

CO-PRODUÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM / TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO/
ARENA ENSEMBLE

8 A 14 JULHO Espectáculo a anunciar

CO-PRODUÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM/FESTIVAL DE ALMADA

7 A 9 NOVEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21H

TURISMO INFINITO

Turismo Infinito de António M. Feijó

a partir de textos de Fernando Pessoa e três cartas de Ofélia Queiroz

Encenação de Ricardo Pais

com a colaboração de Nuno M. Cardoso

Interpretação de João Reis, Emília Silvestre, Pedro Almendra, José Eduardo Silva, Luis Araújo. Ricardo Pais propõe uma viagem ao universo da vida e obra de Fernando Pessoa, dos seus heterónimos e das cartas de amor de Ofélia Queirós, com um espectáculo brilhante nas suas diversas sínteses, simples, austero, estilizado e contido

CO-PRODUÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM/TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO

28 NOVEMBRO A 1 DEZEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO

NOVA CRIAÇÃO DA COMPANHIA MAIOR

A Companhia Maior assume-se como um projecto artístico contemporâneo, onde a experiência se funde com a experimentação, na convicção de que um artista não pode dizer no meu tempo, porque um artista independentemente da idade, é sempre de agora. Não se trata de resgatar artistas cujo tempo já passou. Trata-se de resgatar a criação performativa contemporânea através da

inclusão e da memória. Sendo um projecto de criação artística, a Companhia Maior pode ser um símbolo de uma mudança mais profunda e abrangente na sociedade.

Dança

Alguns dos nomes mais importantes do panorama da dança contemporânea nacional e internacional integram a programação regular do CCB. Para 2013, iremos acolher uma das mais promissoras coreógrafas portuguesas, Tânia Carvalho, e a consagrada coreógrafa Marie Chouinard, que nos traz *Henri Michaux: Mouvements* e a sua Criação de 2012, a partir das *Gymnopédies* de Erik Satie

5 E 6 ABRIL PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

O REVERSO DAS PALAVRAS

Nova criação de Tânia Carvalho

No decurso do meu trabalho, com o tempo, habituei-me a pensar sem palavras. Em vez disso, penso por movimentos, por intensidades do corpo, ritmos, pausas, figuras, atmosferas. Tento pensar apenas através de imagens, que se vão acumulando gradualmente, até que começam a configurar uma forma específica. Gosto de pensar nos movimentos como uma linguagem – que eles são, de facto. E precisamente por isso, ao pensar deste modo, sou levada a evitar as palavras. TÂNIA CARVALHO

(datas a anunciar) PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

ANDIAMO

Direcção artística e coreografia, Francisco Camacho

Co-criação e Interpretação, Antónia Buresi, David Marques, Roberto Martinez, Mariana Tengner Barros e Tiago Vadete

Este espectáculo é dedicado à memória de Paula Massano (1949-2012), bailarina e coreógrafa, que foi uma das pessoas mais influentes no meu percurso profissional. Com ela tive o primeiro contacto com técnicas e abordagens artísticas que desconhecia. Acima de tudo, descobri a improvisação e o papel

do intérprete enquanto co-criador, com o acrescido sentido de responsabilidade na construção de um espectáculo, e a satisfação por essa responsabilidade partilhada. (...) Não podíamos, nem queríamos, alhear-nos do contexto específico em que vivemos, local e globalmente. Andiamo! é uma interpelação, necessariamente traiçoeira, àqueles que no palco e fora dele, consideram que as estruturas – e as suas estratégias – que enformam as nossas vidas têm de ser confrontadas” . FRANCISCO CAMACHO

CO-PRODUÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM / GUIMARÃES 2012 – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA / TEATRO ACADÉMICO GIL VICENTE

14 e 15 JUNHO GRANDE AUDITÓRIO | 21h

HENRI MICHAUX: MOUVEMENTS

criação 2012, a partir das GYMNOPÉDIES DE ERIK SATIE

Companhia Marie Chouinard

Henri Michaux: Mouvments

A partir do livro *Mouvments*, de Henri Michaux, poeta e pintor belga, em que o autor explora ao longo de um poema de 15 páginas e 64 desenhos a tinta-da-china a sua experiência interior, após consumo de mesalina, Marie Chouinard faz uma leitura das figuras multiformes de Michaux como se estas fossem apontamentos coreográficos. Esta peça inclui um solo já coreografado por Carol Prieur em 2005.

Criação 2012, a partir das Gymnopédies de Erik Satie

Em palco estão um piano, um cabide, figurinos e uma mesa de mistura. O público vê a fila de bailarinos a passar pelo piano, um por um, cada um deles personifica uma das *Gymnopédies*, que se repetem sem interrupção durante 45 minutos. Dois bailarinos, um homem e uma mulher de mãos dadas, surgem pela direita de cena, nus, de costas para o público. Dirigem-se para o longo cabide no fundo do palco, onde estão pendurados os figurinos que vão ser usados durante o espectáculo. Os casais entram um a um, para duetos amorosos, eróticos ou sexuais. No final, o público vai saindo enquanto se ouve as *Gymnopédies*, com orquestração de Claude Debussy. Lentamente, os bailarinos vão regressando ao palco para conhecer os espectadores.

O dueto tem sido um formato pouco explorado pela coreógrafa Marie Chouinard nas suas criações. Mas, neste caso, o dueto é a própria inspiração da peça.

8 E 9 NOVEMBRO PEQUENO AUDITÓRIO | 21h
NOVA CRIAÇÃO DE RUI HORTA

22 E 23 NOVEMBRO GRANDE AUDITÓRIO | 21h
SHELTERS

Coreografia e composição sonora original: Hofesh Shechter

Intérpretes: Cindy Emelie, Danilo Moroni, Erik Lobelius, Marco Ferreira, Liliana Garcia, Samon Presland, São Castro.

Bailarino substituto: António Cabrita

Shelters (Abrigos) é um espectáculo repartido em três momentos diferentes. O programa é iniciado por dois icónicos primeiros trabalhos de Hofesh Shechter, a partir dos quais desenvolveu uma interessante carreira, deslumbrando audiências e captando o reconhecimento como criador contemporâneo. A estas obras, segue-se a estreia de uma nova peça criada por Shechter para a Companhia Instável.

FRAGMENTS O primeiro trabalho coreográfico de Shechter, *Fragments*, usa intensos e delicados movimentos que representam a dinâmica de um casal. Apoiado por uma banda sonora cinematográfica, novamente por Shechter, esta peça é um poderoso retrato de uma relação com bastante humor.

CULT *Cult* debruça-se com um olhar negro e profundo sobre os poderes que nos orientam na sociedade actual. Nesta coreografia, a rotina graciosa dos seis bailarinos é reforçada pela rica banda sonora composta por Shechter. *Cult* ganhou o voto do público no The Place Prize 2004.

UNDER A ROCK Nova criação para a Companhia Instável

CO-PRODUÇÃO L COMPANHIA INSTÁVEL E GUIMARÃES2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA
PROJECTO FINANCIADO PELA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS / SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA/ DGARTES E GUIMARÃES2012 / CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

BOXNOVA Um espaço para a dança

[Espaço dedicado à geração emergente de criadores da área da dança contemporânea e performance e das linguagens cénicas transdisciplinares. Aqui têm lugar os projectos mais experimentais e as criações mais recentes, por estrear ou que ainda não tenham sido apresentadas em Lisboa. Com o intuito de promover a sustentabilidade das criações da **BoxNova**, é intenção do CCB dar a conhecer os projectos recebidos a outros responsáveis por programações nacionais. As candidaturas são anuais.

11 E 12 JANEIRO SALA DE ENSAIO | 21H (DIA 11) / 19H (DIA 12)

SOMEONE ELSE AGO

de Bruno Duarte

Tomando como inspiração principal a obra cinematográfica de Xavier Dolan – os filmes *J'ai Tué Ma Mère* e *Les Amours Imaginaires*, *Someone else ago* diseca a ideia de cálculo pessoal e de construção de personalidade que hoje em dia caracteriza muitos dos jovens que se assumem como culturalmente evoluídos, socialmente superiores e intelectualmente ecléticos. Com um movimento contemporâneo em que, em alguns momentos, se encontram inconfundíveis referências ao *hip-hop* e outros estilos urbanos, esta peça distingue-se pela envolvimento urbana e simultaneamente *kitsch*, facto que pode ser constatado até pelo próprio ambiente sonoro que navega entre estes dois estilos – tomemos *Apparat* e *Dusty Springfield* como exemplos.

24 E 25 MAIO SALA DE ENSAIO | 21H (DIA 24) / 19H (DIA 25)

ILUSIONISTAS

De João Lima e Vítor Roriz

Este é o quarto projecto em que João Lima e Vítor Roriz se encontram. Espectáculo intrigante, Ilusionistas propõe uma experiência através da linguagem e representação, entre o ver e ser visto e a incessante construção do eu e do outro. O espaço e a cena revelam-se em constante transformação.

Um encontro, uma celebração, murmúrios, palavras que se transformam em gestos e canções, uma escrita desviante, corpos-situações, feitiços, coisas que

se movem. As vozes, vozes, os nomes, nomes. Uma coisa, uma alegria parecida à violência. JOÃO LIMA E VÍTOR RORIZ

4 E 5 OUTUBRO SALA DE ENSAIO I 21H (DIA 4) / 19H (DIA 5)

ETERNURIDADE

de Amélia Bentes

Eternuridade é um projecto que apresenta uma cartografia onírica que se constrói entre duas paisagens de composição: a paisagem do movimento dos corpos e a paisagem sonora. Surge da necessidade de pensar o corpo dos afectos. São corpos que dançam metáforas do que lhes é efémero e transitório, mas que precisam de existir nem que seja apenas um instante para se tornarem eternas. As imagens oníricas e o lado poético do corpo são uma constante nos meus trabalhos: o grande desafio é colocar estes temas físicos numa composição coreográfica matemática mas orgânica, humana, de grande emotividade e energia. A peça desenvolve-se sempre com temas novos, levando o espectador a ficar preso no discurso e-terno dos corpos. AMÉLIA BENTES

23 E 24 NOVEMBRO SALA DE ENSAIO I 21H (DIA 23) / 19H (DIA 24)

A POWER BALLAD

de Mariana Tengner Barros

*A Power Ballad é um dueto, criado e interpretado por Mariana Tengner Barros com a colaboração e co-interpretação de Mark Tompkins. Está assente em pequenas ficções sobre figuras excêntricas e decadentes que lidam com o vazio de um pós-fama num corpo envelhecido que já não corresponde ao “ideal”, ao cânone evolutivo estruturado pela sociedade ocidental baseado no consumo de mercadorias. A ideia de como a identidade corpórea — com memórias privadas/íntimas — se pode confundir com a sua aparência pública – cheia de memórias colectivas/empresariais. Tal como nas baladas antigas, *A Power Ballad* é também uma “poesia narrativa de lendas” (neste caso, lendas has beens não-requisitadas, nem para os programas da manhã na TV) que se articula sob a dialéctica do poder, das dinâmicas da ilusão/desilusão, do ganhar/perder, do envelhecer e sobreviver.*

Ciclos, Literatura e Humanidades

AULA DE LATIM

SEIS SESSÕES
6, 13, 20 E 28 FEVEREIRO
6 E 13 MARÇO

DAS 18H ÀS 19H — SALA AMÁLIA RODRIGUES.

Professora Mafalda Viana.

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

“Mantém-se em Roma, não obstante em tempo de tantas incertezas, eterna a luminosidade dos seus caminhos, lá em Itália, onde ela fica. Talvez também eterno o seu projecto no nosso espírito. Era o destino de Eneias fundar nova cidade. O nosso destino, porventura não propriamente uma escolha, é ter no português traçada ainda a língua do poeta que através do seu herói representa o futuro como possibilidade no seu espírito; com ele a esperança, a imaginação, a vontade ainda e o mais que na consciência dos homens modela uma identidade. Isto acontece em latim, como algum tempo depois, em grego, os Evangelhos haviam de valorizar e anunciar nova cidade, vida nova e outra Esperança. A língua de matriz greco-latina não é alheia a nenhum destes dois projectos, que são talvez tão próximos, e haviam de alimentar o crescimento da Europa. Hoje, anunciada que foi a morte de Deus, mantêm-se as línguas de matriz greco-latina, que outras não conhece o Ocidente e são tudo o que tem.”

MAFALDA VIANA

A partir de um texto é possível situar aspectos variados susceptíveis de dar a ver a importância de se estudar Latim. Não se trata de uma aula convencional de Latim, nem o objectivo do ciclo é ensinar o latim, mas sim mostrar que a língua que falamos tem uma memória que condiciona de facto o nosso pensamento. Partindo daqui é possível ir ao encontro de vários aspectos, uns mais outros menos linguísticos ou técnicos, mas que, em todo o caso, são reveladores de uma ligação entre cultura e língua impossível de desfazer.

CICLO "CLÁSSICOS DA POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX"
GRANDES POETAS BRASILEIROS DO SÉCULO XX

OITO SESSÕES
9, 18 E 25 MARÇO
8 E 15 ABRIL
6, 13 E 20 MAIO

DAS 18H ÀS 19H — SALA LUIS DE FREITAS BRANCO.

1ª sessão: Manuel Bandeira

2ª sessão: Cecília Meireles

3ª sessão: Carlos Drummond de Andrade

4ª sessão: João Cabral de Melo Neto

5ª sessão: Augusto Campos

6ª sessão: Alexei Bueno

7ª sessão: José Costa Leite (e os poetas de cordel)

8ª sessão: Caetano Veloso (e os poetas da canção).

Professor Arnaldo Saraiva

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

"Garrett incitou os poetas do Brasil a libertarem-se dos modelos europeus. E a verdade é que a partir do Parnaso Brasileiro (1829-1932) de Januário da Cunha Barbosa, por sinal inspirado pelo Parnaso Lusitano (1826), começou a ser mais notório o abasileiramento poético que o modernismo tão explicitamente reclamaria. Não sem graves equívocos, típicos dos que não sabem ligar o nacional ao internacional, ou dos que não vêem que para valer como poesia nacional a poesia deve valer como poesia. No prólogo a uma antologia da poesia mexicana Octávio Paz falou na ambiguidade da expressão "poesia mexicana" e escreveu até que era discutível a existência de uma poesia francesa, alemã ou inglesa. Mas ninguém discutirá a existência de uma poesia em francês, alemão, inglês ou...português. E em português de brasileiros ou de portugueses (e outros) que viveram no Brasil vem sendo escrita desde há seis séculos uma poesia que só por limitações da comunicação ou por estupidez nacionalista não é lida e estudada em Portugal como devia ser. Acresce que se ao longo de séculos foram poucos os poetas ditos brasileiros que, como Gregório de Matos, Cláudio Manuel da

Costa, Gonçalves Dias, se afirmaram entre os melhores da língua, ao longo do séc. XX quando no Brasil começou a falar-se em “poetas de exportação”, são numerosos os que podemos chamar “clássicos” - de primeira classe. Mais próximos ou mais afastados da tradição poética da língua portuguesa, escrita e oral, mais voltados para a terra e gente do Brasil ou para o homem universal, poetas como Bandeira, Drummond, Cecília, João Cabral, etc., dão boa conta do que pode a língua de Camões e de Pessoa, e, na diversidade e complexidade da sua arte verbal, ajudam-nos a enfrentar a diversidade e a complexidade da vida e do mundo.” ARNALDO SARAIVA

**DIA ANTONIO JOSÉ SARAIVA
17 MARÇO**

16H — NO PEQUENO AUDITÓRIO

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

O Centro Cultural de Belém e o Centro Nacional de Cultura assinalam o décimo aniversário da morte de António José Saraiva (1917-1993) com um programa de homenagem, reflexão e debate abrangendo a evocação da personalidade e as diversas áreas de intervenção cívica, literária, política e de investigação universitária. A vida e obra de António José Saraiva assumem ainda hoje um relevo e significado excepcionais, não só pela produção e investigação literária que desenvolveu ao longo de dezenas de livros, mas também pela coerência e independência de pensamento e de acção ideológica e cultural.

**DIA MUNDIAL DA POESIA
24 MARÇO**

VÁRIOS ESPAÇOS, DAS 14H ÀS 19H

Em parceria com o Plano Nacional de Leitura

Escolas e público em geral

A sexta edição das comemorações do DMP homenageia a obra do escritor Ruy Belo. Trata-se de um programa intensivo, ao longo do dia, que se inicia a partir das 14h com a *Feira do Livro de Poesia*, vários espaços onde a poesia portuguesa é dita por poetas, actores e personalidades. O indispensável espaço para os espontâneos, *Diga lá um Poema* e um conjunto de *oficinas e actividades* que

a Fábrica das Artes organiza para todas as idades. Este ano, a *Maratona da Leitura* é dedicada a *Ruy Belo*, assim como a Exposição que estará patente na Galeria CCB. O êxito das primeiras edições leva-nos a dar continuidade ao *Concurso de Poesia* dirigido às escolas, cuja selecção final terá lugar no CCB, com a atribuição de prémios para os melhores poemas. Este ano vamos, ainda, ter um espaço dedicado à *Poesia Latino-Americana*, organizado em colaboração com a Casa da América Latina. O Centro de Reuniões, o Centro de Espectáculos e todos os espaços intermédios vão ser vividos num ambiente de festa com muita poesia, para todas as idades.

PRÉ-PROGRAMA

FEIRA DO LIVRO DE POESIA

FOYER DO CENTRO DE REUNIÕES | 14H >19H

Pode comprar o livro do seu poeta preferido no espaço reservado para o efeito, no átrio da Recepção do Módulo I e na rampa exterior.

INCM

PASSAGEM NORTE ½ | 11H >19H

Posto de venda de edições/publicações da Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

DIGA LÁ UM POEMA

BENGALEIRO NORTE | 14H > 19H

Leituras em voz alta abertas ao público. O espaço é montado como um estúdio de gravação, com um estrado e um microfone. O público é convidado a dizer poesia em frente a uma câmara. As gravações são passadas, em diferido, em vários locais do CCB.

“RUY BELO ” — EXPOSIÇÃO

GALERIA CCB | 14H00 – 19H00

Organização: Teresa Belo e Duarte Belo

DE VIVA VOZ

SALA LUIS DE FREITAS BRANCO | 14H30

Poetas e outras personalidades dizem poesia sua ou de outros.

PALESTRA E LANÇAMENTO DO LIVRO DE RUY BELO

SALA FERNANDO PESSOA | 14H30

Pelo Professor Doutor Fernando Pinto do Amaral e apresentação do livro de Ruy Belo "O problema da habitação", edição da Assírio & Alvim.

MARATONA DE LEITURA | RUY BELO

SALA FERNANDO PESSOA | 16H00

Seleção de poemas de Ruy Belo ditos por diferentes personalidades.

PROGRAMA EDUCATIVO

VÁRIOS ESPAÇOS | 14H-19H

O Fraseador | Espectáculo | Pequeno Auditório

O Fraseador é um espectáculo que nasce do universo poético da língua portuguesa. Vamos pôr o objecto mais mágico do mundo no lugar mais mágico do mundo: um livro no teatro. Ou melhor... uma "chuva" de livros num teatro e um actor, no meio das palavras, a contar histórias e a ler poemas.

Construído a partir dos poemas de Álvaro Magalhães, António Torrado, Fernando Pessoa, João Paulo Seara Cardoso, Manuel António Pina, Manoel de Barros, entre outros.

Duração 50m

A partir dos 6 anos

CONCURSO FAÇA LÁ UM POEMA

ENTREGA DE PRÉMIOS | PEQUENO AUDITÓRIO |

Concurso Nacional de Poesia para as escolas, em colaboração com o Plano Nacional de Leitura.

Entrega de Prémios aos 12 alunos vencedores, dos quatro níveis educativos: 1º Ciclo do Ensino Básico, 2º Ciclo do Ensino Básico, 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

POESIA LATINO AMERICANA

SALA ALMADA NEGREIROS | 15H00-18H30

Realizado em colaboração com a Casa da América Latina.

**DIA CARLOS QUEIROZ
19 MAIO**

16H, NO PEQUENO AUDITÓRIO

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

Programa dedicado à obra do escritor.

CICLO “HISTORIA DO TEATRO PORTUGUÊS”

**CINCO SESSÕES
9, 16, 23 E 30 MAIO**

6 JUNHO

ENTRE AS 18H AS 19H NA SALA FERNANDO PESSOA

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura
e da Escola de Teatro.

Duarte Ivo Cruz

**DIA ANTONIO LOBO ANTUNES
8 SETEMBRO**

16H — PEQUENO AUDITÓRIO

Homenagem à obra do escritor.

Participação de vários especialistas na obra do escritor

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

CICLO “A MITOLOGIA”

**SETE SESSÕES
4, 18 E 25 SETEMBRO
2, 9, 16 E 23 OUTUBRO**

ENTRE AS 18H00 E AS 19H00 — SALA LUIS DE FREITAS BRANCO.

A partir de algumas imagens, não só de frescos mas também de Creta e até de Cnossos é possível passar para o Mito. Ariadna, o labirinto, o Minotauro, Mínos, Teseu e outros.

O ministro Nuno Crato propõe-se colaborar pessoalmente numa das sessões.

Professora Mafalda Viana

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

**CICLO "O ROMANCE FRANCÊS E A SUA INFLUÊNCIA
NO ROMANCE PORTUGUÊS NO SÉCULO XIX"**

SEIS SESSÕES

8, 22 E 29 SETEMBRO

6, 13 E 27 OUTUBRO

SALA ALMADA RODRIGUES

Balzac, Stendhal, Flaubert e Zola – determinantes na constituição do romance ocidental na via da modernidade. Seu eco em autores portugueses:

Camilo, Júlio Dinis, Eça de Queiroz, Abel Botelho e Teixeira de Queirós.

Professora Maria Alzira Seixo

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

**CICLO "GRANDES CLÁSSICOS DA ANTIGUIDADE GRECO-LATINA"
A EPOPEIA, A LÍRICA E A TRAGÉDIA.**

SEIS SESSÕES

9, 16, 23 E 30 NOVEMBRO

7 E 14 DEZEMBRO

Professora Mafalda Viana

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

CICLO "HISTORIA DE PORTUGAL"

NOVE SESSÕES

7 E 14 DEZEMBRO

4, 11, 18 E 25 JANEIRO 2014

1, 8 E 15 FEVEREIRO 2014

SALA LUIS DE FREITAS BRANCO.

A História de Portugal, desde a independência nacional até à integração europeia.

Bernardo Vasconcelos e Sousa

1. Independência dinástica e independência nacional.
2. Um novo começo? A dinastia de Aviz e a refundação do reino.
3. Navegações, descobertas e conquistas: expansão moderna europeia ou continuação da reconquista?

Nuno Gonçalo Monteiro

4. Portugal na monarquia dos Habsburgo: foi um tempo de opressão nacional?

5. A monarquia luso-brasileira: Portugal fez o Brasil ou o Brasil fez Portugal?

6. Pombal: tradicionalista ou iluminista?

Rui Ramos

7. A revolução liberal: a mais importante de todas as revoluções?

8. Porque demorou a democracia tanto tempo a chegar a Portugal?

9. Os lugares de Portugal no mundo: alianças, colonialismo, emigração, integração europeia.

Colaboração institucional do Centro Nacional de Cultura.

CCB / Fábrica das Artes

Espectáculos e Oficinas

O **CCB/Fábrica das Artes - Projecto Educativo** continuará no ano de 2013 a sua programação de espectáculos e oficinas na área das artes performativas, integrando projectos recebidos através da iniciativa Convite à apresentação de propostas e de desafios que a coordenação do projecto lança a vários artistas nacionais. É de realçar que as criações impulsionadas pelo CCB/Fábrica das Artes desde 2010 nas áreas da música, teatro e dança têm posteriormente circulado e assumido um lugar de destaque na programação de outras instituições culturais do nosso país.

Em 2013, a programação de espectáculos apresenta cinco novas criações, das quais destacamos “Isaac”, do Teatro Praga, “Paredes de Vidro”, do Teatro do Vestido, o espectáculo de teatro físico “Escadote”, de Miguel Antunes, e “Solos a 180º”, uma proposta de teatro circo da companhia Radar 360°. Destacamos ainda a continuação da parceria com o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas (FIMFA LX2013), com um espectáculo direccionado à primeira infância, assim como a quarta edição do Big Bang - Festival de Música e Aventura para Crianças. O Big Bang continua a ser uma grande aposta do projecto educativo CCB/Fábrica das Artes, com um forte impacto junto do público e da comunidade artística no que diz respeito às abordagens inovadoras da música dirigida a este público. Aos cinco países europeus que fundaram esta plataforma de troca e criação de projectos (Bélgica, França, Hungria, Noruega e Portugal), junta-se agora a Alemanha e a Grécia com uma nova candidatura apresentada no âmbito do Programa Cultura da UE para mais cinco anos (2013 – 2018).

Apresentaremos ao longo do ano, uma vez por mês, um ciclo de míni concertos “Música p’ra ti”, concertos informais dirigidos a famílias, com duração de 20m, seguidos de uma conversa com os músicos e que será habitado por Etiénne Lamaison, Filipe Raposo, Pedro Carneiro, João Paulo Esteves da Silva, entre outros.

As oficinas enchem o CCB/Fábrica das Artes com os nossos diversos públicos e são um espaço de particular importância na concretização da nossa missão no âmbito da Educação, Estética e Artística. No primeiro trimestre dedicaremos o ciclo de oficinas à temática da fruição, contemplação e interpretação da obra de arte, tendo como suporte a metodologia da filosofia para crianças, com propostas de três artistas, todas elas dirigidas aos diversos públicos do CCB/

Fábrica das Artes (escolas, famílias, graúdos e formação de professores).

No âmbito da Maratona – Os Lusíadas de António Fonseca, serão realizadas Antologias (conversas informais), dirigidas a escolas do 3º ciclo e Secundário e também ao público Graúdo (adultos).

“Misterium - No rasto das palavras” é uma oficina sobre a origem da língua portuguesa, o latim, e que se dirige a crianças a partir dos 7 anos.

No segundo trimestre, o CCB/Fábrica das Artes direcciona a sua programação à primeira infância, uma vez que há uma procura intensa de actividades para esta faixa etária.

No terceiro trimestre a programação de oficinas terá como tema dominante “Mitologias” e integra a exposição e oficinas “Biblioteca de papel” de João Lizardo, que desenvolve o seu trabalho na área da promoção do livro e da leitura; “Ulisses” de Carla Galvão e Cláudia Andrade; e “Arqueologias Mitológicas” de João Lizardo e Suzana Branco.

Ao longo de todo o ano é desenvolvido o programa Entre a Arte e a Educação - Espaço de Formação, o nosso projecto de formação dirigido a profissionais que habitam o espaço onde se cruza a arte e a educação.

Concebemos também o programa educativo do Dia Mundial da Poesia e dos Dias da Música.

Espectáculos

TEATRO FÍSICO (CRIAÇÃO – ESTREIA ABSOLUTA)

26 A 30 JANEIRO | SALA DE ENSAIO
ESCADOTE

Miguel Antunes

Para maiores de 12 anos

Miguel Antunes e Maila Dimas: autoria, encenação e interpretação

Ricardo Freitas: música original

antóniopedro apoio à dramaturgia e à composição musical

CO-PRODUÇÃO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

Uma imagem inicial: um escadote e um homem que o observa. A aparente banalidade da situação é rapidamente afastada pelas sucessivas tentativas de subida do escadote. Atraída pela visão do espectáculo, uma transeunte

aproxima-se. Sente-se desconcertada. A acção desenrola-se nos sucessivos encontros e desencontros entre estas duas personagens. O *Escadote* nasce da observação do quotidiano, como que aumentando uma fracção infinitesimal de uma vida, escolhida ao acaso. Esta tentativa de “tornar visível o invisível” (Peter Brook) é desenvolvida em torno de questões alusivas ao livre arbítrio e ao condicionamento do indivíduo em tempos de possibilidades infinitas.

TEATRO (CRIAÇÃO – ESTREIA ABSOLUTA)

20 A 24 DE FEVEREIRO SALA DE ENSAIO

ISAAC

Teatro Praga

Para maiores de 6 anos

Pedro Zegre Penim e Rita: interpretação

CO-PRODUÇÃO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

Como é que posso fazer um espectáculo sobre os direitos dos animais, sem cair na asneira do paternalismo? Como é que posso contar uma história tão velha como o mundo, tão fundamental como o oxigénio, sem aborrecer? Como é que posso falar da nossa herança civilizacional, que passa de pais para filhos e que nos obriga a assumir responsabilidades sobre o destino do mundo?

A história de Isaac quer responder a tudo isto, conta-se como um dos velhos filmes de Walt Disney, procura o clássico para dar um passo em frente. E conta com três ajudas preciosas:

A de cada espectador, no papel de Isaac.

A minha, no papel de pai, que já estou em boa idade.

E a da minha cadela Rita, que interpreta o cordeiro, um papel de composição que certamente lhe dará o Oscar de Melhor Cão Principal. PEDRO PENIM

TEATRO (CRIAÇÃO – ESTREIA ABSOLUTA)

6 A 10 DE MARÇO SALA DE ENSAIO

PAREDES DE VIDRO

Teatro do Vestido

Para maiores de 8 anos

Joana Craveiro: direcção e co-criação

Inês Rosado, Isabel Gaivão e Diogo Dória, co-criação e interpretação

Gonçalo Alegria: co-criação e ruído

Ainhoa Vidal: co-criação, movimento, figurinos

CCB/ FÁBRICA DAS ARTES E CENTRO CULTURAL DE VILA FLOR – SERVIÇO EDUCATIVO
CO-PRODUÇÃO

Uma criação que se segue a *Tropeçar*, que foi também uma encomenda e co-produção da do CCB/Fábrica das Artes/ CCB a partir do universo, inquietações e dúvidas das crianças/ filhos. Paredes de Vidro apresenta o outro lado, ou o mesmo lado, mas como que através de uma parede de vidro, a tal de que falávamos no texto final do *Tropeçar*:

“às vezes entre mim e eles havia uma parede de vidro”

Uma criação que parte do universo dos pais, para que eles não se sintam esquecidos ou maltratados em todo este processo, para que eles sintam que também têm uma voz.

TEATRO CIRCO (**criação – estreia absoluta**)

15 A 19 DE MAIO SALA DE ENSAIO

SOLOS A 180°

Radar 360°

Espectáculo encomendado pelo CCB/Fábrica das Artes

A partir dos 5 anos

A2G - Ângela Frias e Gonçalo Dias: espaço de acção/cenografia

António Oliveira e Julieta Rodrigues: interpretação

Imaginamos um espaço. Casa, laboratório, cozinha, quarto, sala de jantar, estar e um campo de experiências científicas e afins... tempo de jogo.

O espaço divide-se e transforma-se em dois. Habitam 2 personagens: ora homem, ora mulher, ora dum lado, ora do outro, às vezes cientistas, investigadores, equilibristas e voadores, outras vezes irritados, tensos e com fome, tropeçam num livro que cai do outro lado, explode uma bomba de experiências falhada, faz um galo na cabeça que canta desafinado, mas sempre apaixonado porque

aqui não se dorme, é um ciclo sucessivo de experimentações. Os personagens nunca se cruzam, nunca se falam, nunca se tocam, mas tudo se compõe e recompõe através duma coordenação e composição de acções, emoções e impulsos que geram ruídos e interferências nas histórias das suas vidas...

PARCERIA COM FIMFA 2013 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

TEATRO

29 A 31 MAIO, 1 E 2 DE JUNHO SALA DE ENSAIO
CLINC!

Companyia Pep Bou (Espanha)

Para maiores de 5 anos

Pep Bou: criação e direcção

Isaias Antolín, Eduardo Telletxea, (Agustí Sanllehí): interpretação

PARCERIA CCB/FÁBRICA DAS ARTES E FIMFA LX13

Clinc! é um gesto, um movimento, uma atitude que faz com que todos nós estejamos conscientes da beleza de tudo o que nos rodeia. Um sinal que nos recorda que podemos sempre tornar o nosso ambiente melhor. Um convite a investigar, a provar e a experimentar a realidade quotidiana. Uma ode à imaginação, onde o espectador é convidado a ultrapassar os limites da imaginação na busca dos seus sonhos.

Um espectáculo concebido para estimular a imaginação e aprender a lidar com os medos que vivem dentro de nós. Uma criação única que utiliza uma linguagem singular, concebida para um público universal, que vai ser surpreendido e descobrir as virtudes escondidas no seu interior.

18 E 19 DE OUTUBRO VÁRIOS ESPAÇOS

4ª EDIÇÃO

BIG BANG

FESTIVAL EUROPEU DE MÚSICA E AVENTURA PARA CRIANÇAS

Dos 4 aos 12 anos escolas e famílias

Após o sucesso das três primeiras edições, o Festival Big Bang regressa na sua quarta edição portuguesa, nos dias 18 e 19 de Outubro. Esta será uma viagem

aliciante de descoberta partilhada para crianças entre os 4 e os 12 anos e os adultos que as acompanham. O BIG BANG é um projecto internacional apoiado pelo Programa Cultura da União Europeia, que iniciou a sua actividade com seis parceiros de cinco países diferentes. Através deste projecto, o CCB/Fábrica das Artes tem aberto um espaço para que artistas portugueses possam criar novas abordagens artísticas à música para crianças e ver o seu trabalho reconhecido dentro do país e pela Europa fora.

Este festival parte de uma iniciativa da Zonzo Compagnie e visa a criação de uma plataforma de encontro de compositores, músicos, performers e dos seus projectos de criação, tanto portugueses como europeus, de forma a estimular e contribuir para o desenvolvimento da produção e apresentação de música não comercial para crianças.

Oficinas

DE JANEIRO A MARÇO

Neste trimestre no espaço CCB/Fábrica das Artes será desenvolvido um programa de espectáculos de pequeno formato e oficinas dirigido a escolas e famílias, assim como um espaço de formação para educadores e artistas que terá como tema central Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística e que resulta de um laboratório de pesquisa proposto pelo CCB/Fábrica das Artes ao Teatro do Silêncio, a Ana Silvestre (*Biblioteca Mínima*) e a Rita Pedro (*Filosofia para Crianças*). O Ciclo de cinema de animação para infância proposto pelo “Zero em Comportamento” irá realizar-se ao longo de todo o ano (Convite à apresentação de propostas). O ciclo de míni concertos *Música p’ra ti* (20m), decorre uma vez por mês (sábado às 18h) e será ocupado por bons músicos de várias músicas. Este ciclo aposta na proximidade das crianças e seus acompanhantes aos músicos através de um ambiente intimista na Fábrica das Artes. Integrado na Maratona – *Os Lusíadas*, Teatro Meridional/António Fonseca serão realizadas oficinas dirigidas a escolas do 3º ciclo, secundário e graúdos. No rasto das palavras é uma oficina dirigida a crianças a partir dos 7 anos que resulta de um desafio lançado a Suzana Branco (licenciada em teatro e literaturas clássicas) a propósito do ciclo de *Aulas de Latim*. O espaço *Artes nas Férias da Páscoa* será preenchido por uma proposta de ateliermob (Convite aos Artistas), um colectivo de arquitectos que irá desenvolver oficinas a propósito dos 20 anos CCB. Também neste trimestre serão desenvolvidas as actividades educativas do *Dia Mundial da Poesia*.

CICLOS

Ciclo Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística

O ciclo Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística resulta de um laboratório de pesquisa proposto pelo CCB/Fábrica das Artes ao Teatro do Silêncio, a Ana Silvestre (Biblioteca Mínima) e a Rita Pedro (Filosofia para Crianças) e que se debruça sobre o espanto, o impulso, a pergunta, como chaves da interpretação e reflexão artística e sua mediação. Este programa oferece espectáculos de pequeno formato e oficinas dirigidas a escolas, famílias e graúdos, assim como espaços de formação para educadores e artistas e um Encontro – debate em que os artistas partilham esta experiência.

25 JAN / 8 E 15 FEV / 1 E 8 MAR ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO – ESPAÇO DE FORMAÇÃO
FORMAÇÃO EM CONTINUIDADE SOBRE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS
APRENDER A DESAPRENDER

Rita Pedro

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

O encontro entre a Filosofia, a Pedagogia e a Infância conduz a um trabalho sobre a qualidade relacional. A partir de conceitos universais, comuns a todos os seres humanos, as crianças questionam-se, de forma espontânea, filosófica e natural. Para um adulto, a aproximação a esta experiência requer todo um esforço. Implica abrir-se ao inesperado, ao novo, ao desconhecido. Partiremos das teorias e das interrogações das crianças para nos surpreendermos e nos apropriarmos de mecanismos para a mediação democrática do pensamento filosófico da infância.

6 A 8 / 10 / 17 / 24 DE FEVEREIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
OFICINA DE FILOSOFIA
SE NÃO HAVIA NADA, COMO É QUE SURTIU ALGUMA COISA?
(Nuno, 8 anos)

Rita Pedro e Tânia Guerreiro

Para 1º ciclo / 5 aos 7 e famílias / 8 aos 12 sem adultos

Oficina para todos os que perguntam pelo porquê das coisas! Dentro do Baú da Metafísica, estão guardadas as mais velhas perguntas do tempo dos humanos. Vem descobrir alguns dos enigmas mais improváveis da ontologia, da ética e da estética. Precisamos da tua imaginação porque não há respostas certas nem erradas, só ideias novas, criativas! És livre de pensar pela tua cabeça, de partilhar as tuas experiências e opiniões. Há um lugar para ti no espaço dos filósofos. Os mais ousados podem levar as ideias nos bolsos e misturá-las com as suas vidas.

5 A 10 / 19 A 24 DE FEVEREIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

ESPECTÁCULO/OFICINA

BIBLIOTECA MÍNIMA - OFICINA DE PEQUENINAS MEMÓRIAS

Ana Silvestre

Para maiores de 8 anos

Ideia original e interpretação: Ana Silvestre

Criação: Ana Silvestre, Ana Luísa Domingos e Irina Raimundo

É uma biblioteca muito pequenina, para ser vista, sentida e olhada de várias formas, onde o mais importante, por vezes, é invisível. Uma viagem a diferentes universos através de histórias e outras interações. Um caminho para nos apaixonarmos pelos livros. A partir do coração e das memórias de quem a visita, nascerão outras bibliotecas muito vivas. Em pequenas caixas, ficarão recolhidas memórias únicas e simbólicas, pintadas, recortadas, esculpidas, coladas. Uma oficina de memórias, metáforas, pensamentos, histórias e expressão plástica.

10 DE FEVEREIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

OFICINA/ESPECTÁCULO

BIBLIOTECA MÍNIMA – OFICINA DE PAISAGENS INTERNAS

Ana Silvestre

Ideia original e interpretação: Ana Silvestre

Criação: Ana Silvestre, Ana Luísa Domingos e Irina Raimundo

Para Graúdos

Visita guiada a uma biblioteca muito viva, com uma organização muito própria: desorganizada como a vida, imprevista e sempre em movimento, e que, para

respirar e pulsar, precisa de quem a vê. Do gavetão que guarda a imensidão do desconhecido, nascem os porquês. Dos esconderijos das memórias, que vivem dentro de cada um, nascerão bibliotecas pessoais, únicas, só visíveis através da luz. Uma oficina em que, através de registos e transparências, se constroem retratos-raio X do mundo.

23 DE FEVEREIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO – ESPAÇO DE FORMAÇÃO
FORMAÇÃO
BIBLIOTECA MÍNIMA – DESCOBRIR POR DENTRO

Ana Silvestre

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

Desconstrução do projecto artístico Biblioteca Mínima, de forma a conhecermos o processo criativo e os pontos de contacto com a educação. Pensar a arte como uma ferramenta pedagógica. Reflectir sobre o desconforto, a vivência, o estético, as referências, a ética, a pergunta, o simbólico e outras linguagens. A criatividade e os processos como facilitadores da curiosidade pelo saber. Experimentar e aplicar linguagens artísticas na construção de novos projectos pedagógicos.

TEATRO DO SILÊNCIO – UM ARTISTA, TODOS OS PÚBLICOS

Convidamos um artista a apresentar-nos um projecto forte e abrangente a partir do qual podemos construir propostas para todos os nossos públicos (crianças, adolescentes, graúdos – adultos e idosos – e profissionais que habitam o espaço de cruzamento entre a arte e a educação). Neste trimestre convidamos o Teatro do Silêncio (companhia que constrói as suas propostas a partir da premissa autobiográfica) a desenvolver uma Oficina/Instalação Interactiva a partir do universo da filosofia e com base no qual possa surgir o espanto, o impulso, a pergunta, a resposta, como elementos chave da dimensão da interpretação e reflexão artística e da aventura no território do pensamento.

1 A 8 / 10 A 15 DE MARÇO – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
OFICINA E INSTALAÇÃO INTERACTIVA
LÍNGUAS DE PERGUNTADOR E LABORATÓRIO DE RESPOSTAS

Teatro do Silêncio

Para maiores de 5 anos e famílias / 1º, 2º e 3º ciclos e secundário

Porque é que o relógio só conta os minutos as horas e os segundos? Porque é que o pato foi à rua? Porque é que as flores são flores? De que cor é que somos por dentro? Como é que eu vou ser quando crescer? Vamos conhecer a máquina que só funciona a perguntas. Vamos fazer perguntas e responder com perguntas. Vamos fazer listas de perguntas. Vamos fazer duelos de perguntas. Vamos ser curiosos e verdadeiros investigadores da vida e do mundo que nos rodeia, para não nos transformarmos em meros espectadores passivos, mas antes, pessoas com um olhar sobre o mundo e que agem sobre ele. As sessões dos dias 3, 8, 10 e 15 de Março contam com a participação da filósofa Rita Pedro.

7 E 14 DE MARÇO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
OFICINA E INSTALAÇÃO INTERACTIVA PARA GRAÚDOS
VIVER COM UMA PERGUNTA E LABORATÓRIO
DE EXPERIÊNCIAS DIA-A-DIA

Teatro do Silêncio

Para Graúdos

Qual é a pergunta que nos habita actualmente? Vamos tentar traduzir essa pergunta noutras perguntas, até encontrarmos uma possível resposta. Vamos partir de acções rotineiras e familiares, que, quando retiradas do seu contexto habitual, nos convidam a experimentar o familiar de novas e surpreendentes maneiras, reavaliando a nossa própria relação com a vida quotidiana, que se enche de estranheza, mas também de novas possibilidades.

9 DE MARÇO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO – ESPAÇO DE FORMAÇÃO
FORMAÇÃO E INSTALAÇÃO INTERACTIVA
ENCONTRO ARTE E EDUCAÇÃO

Teatro do Silêncio

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

Como é que se destravam perguntas nos outros? Como é que se trabalha o espanto? Como é que se aguça a curiosidade pelo mundo e pelas coisas que nos rodeiam? Como é que se aquece a imaginação?

Esta formação pretende partilhar e dar a conhecer uma série de técnicas e de exercícios surrealistas, pouco lógicos, sem sentido aparente, mas profundamente criativos e motivantes para todos aqueles que precisam de cultivar o espanto sobre o mundo, em si e nos outros. A visita à instalação interactiva pretende ser uma sessão prática sobre os exercícios e técnicas partilhadas durante a oficina. Aqui, materializamos as ideias e experimentamos sem medo de falhar.

16 DE MARÇO – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
ENCONTRO-DEBATE
NO TERRITÓRIO DO PENSAMENTO

Teatro do Silêncio, Rita Pedro e Ana Silvestre

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

Entrada livre

“Encontro-debate” é um espaço de partilha de projectos e discussão, oferecido a todos os que se interessam pelo universo da educação estética e artística.

Este espaço, será, desta vez, habitado pelo Teatro do Silêncio, Ana Silvestre e Rita Pedro que, estando o Ciclo Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística neste momento concluído, o usarão aqui como gatilho para partilhar as experiências e questões levantadas sobre espanto, o impulso, a pergunta, as memórias, como elementos-chave da dimensão da contemplação, interpretação e reflexão artística e da aventura no território do pensamento e da sua expressão.

CICLO EMBAIXADA DA POLÓNIA

A Embaixada da Polónia apresenta uma programação dirigida aos mais novos, que revela o trabalho de vários dos seus artistas. Durante o mês de Fevereiro, teremos cinema de animação polaco-franco-alemão baseado num romance infantil de Janusz Korczak, uma exposição de ilustrações de livros infantis e uma oficina de ilustração com Danuta Wojciechowska.

3 A 24 DE FEVEREIRO – CENTRO DE REUNIÕES

Exposição de ilustração polaca

A ILUSTRAÇÃO INFANTIL DA POLÓNIA

Ilustradores da Polónia

Para maiores de 5 anos

Entrada livre

A exposição A ilustração infantil foi criada pela Galeria das Artes Gráficas e do Poster de Varsóvia. Contem 20 ilustrações para livros infantis dos artistas polacos que alcançaram sucesso no mundo da ilustração internacional. A exposição é organizada pela Embaixada da Polónia.

Obras de Józef Wilkon, Jan Lenica, Paweł Pawlak, Piotr Fafrowicz, Tomasz Bogacki, Antoni Boratyzski, Elzbieta Gaudasinska, Jan Marcin Szancer, Marian Walentynowicz, Andrzej Wiercievski

3 DE FEVEREIRO – PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA DE ANIMAÇÃO

REI MATEUZINHO PRIMEIRO

Sandor Jesse, Lutz Stützner, Andrzej Bogusz / Studio Orange

Para maiores de 7 anos

Polónia, 2007 | 83 min | Animação | Cor | Legendas em português

Realização, Sandor Jesse, Lutz Stützner, Andrzej Bogusz

Argumento, Hans-Werner Honert

Música, François-Elie Roulin

O filme *Rei Mateuzinho Primeiro* é uma co-produção polaco-franco-alemã baseada num dos mais belos contos infantis polacos, da autoria de Janusz Korczak. Perto do seu 10 aniversário, o pequeno Mateuzinho fica órfão do seu pai, o rei. Assim, ele próprio é corado e tem que assumir responsabilidades de

um chefe de estado. O novo rei introduz uma série de novas regras, que tem por objectivo garantir os direitos das crianças. Um decreto cria o parlamento das crianças e obriga os adultos a voltar para a escola.

4 A 9, 21, 22 E 23 DE FEVEREIRO – CENTRO DE REUNIÕES

OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO

DESENHAR PARA VER

Com Danuta Wojciechowska

Para maiores de 7 anos

Como ilustra? Perguntaram ao ilustrador polaco Joséf Wilkón e ele respondeu: “É fácil, quando sabemos algumas coisas. Primeiro temos de saber como aquele que queremos desenhar se parece: um homem, um peixe, um pássaro, uma folha ou um bicho. Depois como se movimenta: corre, gatinha, arrasta-se ou voa. Para muitos este será o fim da aprendizagem. Outros irão mais longe e conseguem desenhar as horas do dia, a lua e como brilha, um pássaro e como canta, até conseguem desenhar preocupação ou alegria, medo ou coragem. Poucos conseguem desenhar sono, descanso, ou o cheiro e sabor de um fruto. E quando sabemos isso tudo, ainda precisamos de saber como se combina texto e imagem, para que estes se completem e contem uma história no livro.”

Inspirados no universo dos ilustradores polacos, vamos desenhar para observar melhor o que vemos e sentimos.

Oficinas e outras actividades para Miúdos e Graúdos

18 E 19 JAN / 15 E 16 FEV / 16 MAR ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

CINEMA DE ANIMAÇÃO

CINEMA PARA TODOS

ZERO EM COMPORTAMENTO

Dos 7 aos 10 anos

O CCB/Fábrica das Artes associa-se à Zero em Comportamento (organizadora do IndieJunior) na apresentação de um programa mensal de cinema infantil.

Através destes pequenos filmes de animação, pretende-se dar a conhecer às crianças outras realidades, outras línguas e técnicas diferentes daquelas que vêem na televisão ou no cinema comercial. No final das sessões, dar-se-á espaço às crianças para falarem sobre os filmes que viram, incentivando assim a reflexão sobre aquilo a que acabaram de assistir e também alimentando a noção da importância de ouvir a opinião dos outros para formarmos a nossa.

18 JANEIRO A 8 MARÇO SEXTAS-FEIRAS – CENTRO DE REUNIÕES
**CONVERSA/ESPECTÁCULO INFORMAL SOBRE “OS LUSÍADAS”
“ANTOLOGIA”**

António Fonseca

Para maiores de 12 anos

(MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A PÁGINA 35)

19 JANEIRO A 9 MARÇO SÁBADOS – CENTRO DE REUNIÕES
**CONVERSA/ESPECTÁCULO INFORMAL SOBRE “OS LUSÍADAS”
“ANTOLOGIA PARA GRAÚDOS”**

António Fonseca

Para Graúdos

(MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A PÁGINA 35)

22 JANEIRO A 1 FEVEREIRO ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
**OFICINA SOBRE A ORIGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA, O LATIM
MISTERIUM – NO RASTO DAS PALAVRAS**

Suzana Branco e Dora Guedes

Concepção e coordenação, Suzana Branco

Pesquisa de conteúdos, Dora Guedes

Formadoras, Dora Guedes e Suzana Branco

Para maiores de 7 anos

Um divertido, misterioso e mágico quebra-cabeças, onde os participantes serão envolvidos numa ambiência de mosteiros antiquíssimos cheios de livros e manuscritos. Para o resolver, será preciso: pesquisar, descobrir e cooperar.

Os participantes serão investidos de um poder antigo e levados até à expressão primordial da palavra, da palavra portuguesa. Viagem no tempo para reflectir e anotar a origem que os faz estar vivos, comunicantes e criativos, preparados

para um novo tempo/verbo que chega. Unindo saberes, deverão resolver o desafio que, pela curiosidade, palavra-chave do encontro, os trouxe até aqui.

26 JANEIRO / 23 FEVEREIRO / 9 MARÇO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

MINI-CONCERTOS

MÚSICA P'RA TI

Etienne Lamaison e Eduardo Miranda / Filipe Raposo / Pedro Carneiro

Para todos

26 Janeiro — Étienne Lamaison, clarinete sib, clarinete baixo e saxofone soprano e Eduardo Miranda bandolim, violão, cavaquinho e pandeiro

23 Fevereiro — Filipe Raposo, piano

9 Março — Pedro Carneiro, marimba

Um espaço, um músico, um instrumento e uma cadeira.

Concertos informais dirigidos a famílias, no espaço CCB/Fábrica das Artes.

Uma vez por mês convidamos músicos a tocar durante 20 minutos e, no final, a responder às perguntas do público curioso. Aqui, a música é um momento intimista, que aposta na proximidade com a performance, e em que o conhecimento e a experiência do músico são oferecidos a crianças e adultos.

27 A 30 JANEIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

OFICINA DE TEATRO FÍSICO A PARTIR DO ESPECTÁCULO "ESCADOTE" CONTA-ME UMA HISTÓRIA! NÃO, NÃO ME CONTES! MOSTRA-ME UMA HISTÓRIA!

Miguel Antunes e Maila Dimas

Oficina baseada no espectáculo "Escadote"

3º ciclo e Secundário / Maiores de 12

Da observação do nosso dia-a-dia, ao folhearmos um livro ou uma revista, há imagens que se fixam no nosso pensamento. Partimos de uma dessas imagens quietas e sossegadas. Damos-lhe um encontrão, esticamos, ampliamos, jogamos. Acabamos a inventar uma história que não sabíamos que existia. Um pedaço de teatro sem palavras.

31 JANEIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

**OFICINA DE TEATRO FÍSICO PARA GRAÚDOS A PARTIR DO
ESPECTÁCULO “O ESCADOTE”
AS COISAS QUE NOS CONTAM OS CORPOS**

Miguel Antunes e Maila Dimas

Com Miguel Antunes e Maila Dimas

Para Graúdos

Sente-se confortavelmente num jardim, numa praça ou numa esplanada. Roube uma imagem: O casal apaixonado sentado no banco em frente, a avó que empurra o triciclo do neto, o carteirista que surpreende o transeunte incauto... A partir da imagem escolhida criamos uma história que não sabíamos lá estar. Pequena cena. Sem palavras!

2 E 3 FEVEREIRO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

**OFICINA DE TEATRO PARA PAIS
PAREDES DE VIDRO EM RECONSTRUÇÃO OU ZONA DOS PAIS**

Teatro do Vestido

Coordenação: Teatro do Vestido (Ainhoa Vidal, Diogo Dória, Gonçalo Alegria, Inês Rosado, Isabel Gaivão, Joana Craveiro, Miguel Seabra Lopes, Joana Vilela)

Oficina de continuidade em dois dias

Para pais

Uma oficina de dois dias, que parte dos métodos de trabalho do Teatro do Vestido aplicados à nova criação “Paredes de Vidro”, e que se destina aos pais que queiram usar a sua experiência de pais, de estarem tantas vezes atrás do que parece uma parede de vidro em relação aos filhos, para connosco construir e reflectirem performativamente sobre esta temática.

Paredes de Vidro em Reconstrução ou Zona dos Pais é um espaço de partilha, criação e reflexão, um laboratório performativo de coisas novas e antigas nas nossas relações de pais e filhos.

18 A 28 MARÇO ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

**ARTES NAS FÉRIAS DA PÁScoa
CASA CCB**

ateliermob

Com Andreia Salavessa, Carine Pimenta, Madalena Garnier Marques, Tiago Mota Saraiva e Maria José Castro e Solla

Dos 5 aos 10 anos

Nas férias da Páscoa vamos festejar os 20 anos do CCB. Vamos conhecê-lo, percorrê-lo e mimá-lo. Vamos contar estórias e memórias que ecoam das suas paredes grossas. Vamos perceber o desenho dos seus tectos altos. Vamos passear nos jardins dos seus telhados. Vamos olhar para o mapa de Lisboa e perceber porque nasce ao pé do rio e não ao pé do Castelo.

E antes? Que cidade existia naquele local? No fim, ofereceremos como presente de aniversário, um novo espaço imaginado, cheio das memórias e das ideias de uma semana, e para os próximos 20 anos. Pelo meio, na quarta-feira de manhã, há sessão de cinema de animação.

3 FEVEREIRO / 3 MARÇO JARDIM DAS OLIVEIRAS

MERCADINHO DOS TALENTOS

Entrada livre mediante inscrição

No Jardim das Oliveiras poderás mostrar os teus talentos, os teus projectos a solo ou os projectos que partilhas com os teus amigos e colegas.

Poderás apresentar projectos de música, dança, teatro, artes plásticas, poesia. Traz contigo a guitarra, a mala dos truques de magia, o pincel e as tintas, o caderno de poemas, as bolas de malabarismo ou qualquer outra coisa para a qual tenhas um dom especial. Aqui, no Jardim, vamos ter um palco para ti, onde vais poder partilhar a tua paixão com o mundo, ao vivo! Agora o centro das atenções és mesmo tu!

PALCO DO MERCADINHO PROCURA CANDIDATOS

Fazes parte de uma banda? A tua escola tem um grupo de teatro? Se tu ou a tua escola quiserem subir ao palco, enviem-nos as propostas para fabricadasartes@ccb.pt ou contactem-nos pelo telefone 213 612 899. Os melhores projectos serão seleccionados.

Oficinas

OFICINAS DE ABRIL A JUNHO

Neste trimestre no espaço CCB/Fábrica das Artes será desenvolvido um programa de espectáculos de pequeno formato e oficinas dirigido a escolas e famílias, assim como um espaço de formação para educadores e artistas que terá como tema central Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística e que resulta de um laboratório de pesquisa proposto pelo CCB/Fábrica das Artes ao Teatro do Silêncio, a Ana Silvestre (Biblioteca Mínima) e a Rita Pedro (Filosofia para Crianças). O Ciclo de cinema de animação para infância proposto por “Zero em Comportamento” irá realizar-se ao longo de todo o ano (Convite aos Artistas). O ciclo de míni concertos Música p’ra ti (20m), decorre uma vez por mês (sábado às 18h) e será ocupado por bons músicos de várias músicas. Este ciclo aposta na proximidade das crianças e seus acompanhantes aos músicos através de um ambiente intimista na Fábrica das Artes. Integrado na Maratona – Os Lusíadas, Teatro Meridional/António Fonseca serão realizadas oficinas dirigidas a escolas do 3º ciclo e Secundário

DIAS DA MÚSICA EM BELÉM
O IMPULSO DO ROMANTISMO
20 E 21 DE ABRIL – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

ESPECTÁCULO DE TEATRO E MÚSICA
O ELEFANTE E A GRUA
Lavínia Moeira

ESPECTÁCULO DE MÚSICA
O POETA DOS SONS
Artway

OFICINA DE DANÇAS DE RODA DE NAMORO
Por Paulo Rodrigues

OFICINA DE MÚSICA
CANÇÕES DE AMOR DA IDADE MÉDIA AOS TEMPOS MODERNOS
Por Manon Marques e Luís Almeida

OFICINAS E OUTRAS ACTIVIDADES PARA MIÚDOS E GRAÚDOS
26 E 27 ABRIL / 17 E 18 MAIO / 5 E 6 JUNHO – ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

CINEMA DE ANIMAÇÃO

CINEMA PARA TODOS

Zero em Comportamento

Dos 7 aos 10 anos

O CCB/Fábrica das Artes associa-se à Zero em Comportamento (organizadora do IndieJunior) na apresentação de um programa mensal de cinema infantil.

Através destes pequenos filmes de animação, pretende-se dar a conhecer às crianças outras realidades, outras línguas e técnicas diferentes daquelas que vêem na televisão ou no cinema comercial. No final das sessões, dar-se-á espaço às crianças para falarem sobre os filmes que viram, incentivando assim a reflexão sobre aquilo a que acabaram de assistir e também alimentando a noção da importância de ouvir a opinião dos outros para formarmos a nossa.

7 ABRIL / 5 MAIO / 2 JUNHO – JARDIM DAS OLIVEIRAS

MERCADINHO DOS TALENTOS

Entrada livre mediante inscrição

(VER PÁGINA 68)

5 A 7 DE ABRIL – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

ESPECTÁCULO DE DANÇA

ALCOVAS BRANCAS

Ainhoa Vidal

Ensino Secundário

27 ABRIL – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

OFICINA DE DANÇAS DE RODA

Por Paulo Rodrigues

Para Graúdos

4 MAIO – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO – ESPAÇO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM DANÇA

DANÇAS DE RODA

Paulo Rodrigues

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

6 A 12 MAIO – ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
ESPECTÁCULO DE TEATRO E MÚSICA
O ELEFANTE E A GRUA

Lavínia Moeira

6 A 12 MAIO – ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
ESPECTÁCULO DE TEATRO PARA BEBÉS
FRÁGIL

Carla Maciel, Mónica Garnel e Rita Red Shoes

Dos 0 aos 5 anos

6 A 12 MAIO – ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
OFICINA DE TEATRO PARA GRÁUDOS

Carla Maciel, Mónica Garnel

Para Graúdos

12 MAIO / 16 DE JUNHO – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
MINI-CONCERTOS
MÚSICA P'RA TI

João Paulo Esteves da Silva e artista a definir

Para todos

Um espaço, um músico, um instrumento e uma cadeira.

Concertos informais dirigidos a famílias, no espaço CCB/Fábrica das Artes.

Uma vez por mês convidamos músicos a tocar durante 20 minutos e, no final, a responder às perguntas do público curioso. Aqui, a música é um momento intimista, que aposta na proximidade com a performance, e em que o conhecimento e a experiência do músico são oferecidos a crianças e adultos.

24 A 28 JUNHO / 1 A 5 JULHO – ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES
ARTES NAS FÉRIAS DO VERÃO

Parceria com o Jardim Botânico Tropical

Dos 5 aos 10 anos

Oficinas

SETEMBRO A DEZEMBRO

No terceiro trimestre a programação de oficinas terá como tema dominante “Mitologias” e integra a exposição e oficinas “Biblioteca de papel” de João Lizardo, que desenvolve o seu trabalho na área da promoção do livro e da leitura; “Ulisses” de Carla Galvão e Cláudia Andrade; e “Arqueologias Mitológicas” de João Lizardo e Suzana Branco.

Continuará a decorrer a programação anual dos Ciclos “Cinema de Animação – Zero em Comportamento” e “Música para Ti – Mini Concertos”, assim como a programação de espectáculos de pequeno formato e oficinas que está ainda em construção

OFICINAS E OUTRAS ACTIVIDADES PARA MIÚDOS E GRAÚDOS

1 SETEMBRO / 6 OUTUBRO

3 NOVEMBRO / 1 DEZEMBRO JARDIM DAS OLIVEIRAS

MERCADINHO DOS TALENTOS

Entrada livre mediante inscrição

(VER PÁGINA 68)

15 E 22 SET. / 4 E 5 OUT. / 1 E 2 NOV. / 6 E 7 DEZ.

ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES E BLACK BOX

CINEMA DE ANIMAÇÃO

CINEMA PARA TODOS

Zero em Comportamento

Dos 7 aos 10 anos

O CCB/Fábrica das Artes associa-se à Zero em Comportamento (organizadora do IndieJunior) na apresentação de um programa mensal de cinema infantil.

Através destes pequenos filmes de animação, pretende-se dar a conhecer às crianças outras realidades, outras línguas e técnicas diferentes daquelas que vêem na televisão ou no cinema comercial. No final das sessões, dar-se-á espaço às crianças para falarem sobre os filmes que viram, incentivando assim a reflexão sobre aquilo a que acabaram de assistir e também alimentando a noção da importância de ouvir a opinião dos outros para formarmos a nossa.

DATAS A ANUNCIAR BREVEMENTE ESPAÇO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

MINI-CONCERTOS

MÚSICA P'RA TI

Para todos

Um espaço, um músico, um instrumento e uma cadeira.

Concertos informais dirigidos a famílias, no espaço CCB/Fábrica das Artes.

Uma vez por mês convidamos músicos a tocar durante 20 minutos e, no final, a responder às perguntas do público curioso. Aqui, a música é um momento intimista, que aposta na proximidade com a performance, e em que o conhecimento e a experiência do músico são oferecidos a crianças e adultos.

JOÃO LIZARDO

UM ARTISTA, TODOS OS PÚBLICOS

Convidamos um artista a apresentar-nos um projecto forte e abrangente a partir do qual podemos construir propostas para todos os nossos públicos (crianças, adolescentes, graúdos – adultos e idosos – e profissionais que habitam o espaço de cruzamento entre a arte e a educação). Neste trimestre convidamos João Lizardo.

BIBLIOTECA DE PAPEL – ESTANTES INTERACTIVAS OFICINAS

5 A 9 / 16 / 19 A 22 NOVEMBRO

OFICINA DE PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA ESFINGE AZUL

João Lizardo

Dos 8 aos 12 anos / Maiores de 12

10 / 12 A 15 / 17 / 24 / 26 A 29 NOVEMBRO

JARDIM INGLÊS

João Lizardo

Dos 5 aos 7 anos

7, 14 E 16 NOVEMBRO
OFICINA DE PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA
MNEMOSINE
OFICINA PARA GRAÚDOS

João Lizardo

Para Graúdos

23 NOVEMBRO
ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO

João Lizardo

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

30 NOVEMBRO
ENCONTRO/DEBATE
BIBLIOTECA DE PAPEL – ESTANTES INTERACTIVAS

João Lizardo

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais, bibliotecários e curiosos

2 A 8 DEZEMBRO
OFICINA DE MITOLOGIA
ARQUEOLOGIA MITOLÓGICA

João Lizardo e Suzana Branco

Dos 5 aos 8 anos

2 A 8 DEZEMBRO
OFICINA DE MITOLOGIA
PEQUENAS EPOPEIAS PARA POETAS CORAJOSOS

João Lizardo e Suzana Branco

Dos 8 aos 12 anos

12 DEZEMBRO
OFICINA DE MITOLOGIA

João Lizardo e Suzana Branco

Para Graúdos

14 DEZEMBRO

ENTRE A ARTE E A EDUCAÇÃO – ESPAÇO DE FORMAÇÃO

João Lizardo

Para Artistas, mediadores culturais, professores, animadores socioculturais,
bibliotecários e curiosos

DEZEMBRO (datas a definir)

ESPECTÁCULO/OFICINA DE TEATRO

ULISSES

Carla Galvão / Cláudia Andrade / Mafalda Saloio / Ana Isabel Dias

Garagem Sul

Exposições de Arquitectura

A partir de 7 de Dezembro de 2012, o CCB passará a dispor de um novo espaço de exposições – uma área de 2.125 m² inteiramente dedicado à Arquitectura. Trata-se de uma das diversas garagens do projecto inicial, mas que nunca foi utilizada como tal, tendo apenas servido de armazém a diversos acervos de proveniência externa.

O envolvimento mecenático das empresas Robbialac, Pladur / Uralita, Interescritório e Siemens permitiu realizar a obra de requalificação necessária para que a Garagem Sul permita ao CCB, que assinala em 2013 o seu 20.º aniversário, prosseguir uma programação exigente e plural. O vincado interesse que o CCB demonstrou pela Arquitectura na programação do Centro de Exposições terá agora continuidade com a disponibilização deste espaço, que é a vários títulos singular.

Próximas exposições:

O SER URBANO. NOS CAMINHOS DE NUNO PORTAS

7 DEZEMBRO 2012 A 24 FEVEREIRO 2013

Curadoria de Nuno Grande.

Exposição realizada por Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, cedida ao CCB em regime de parceria pela Fundação Cidade de Guimarães.

Esta exposição abrange cerca de 50 anos de percurso profissional de Nuno Portas (Vila Viçosa, 1934), personalidade múltipla e heterodoxa que atravessou momentos fulcrais da cultura portuguesa, produzindo obras de referência – no âmbito da crítica cultural, da investigação, da arquitectura, do urbanismo, das políticas da habitação e da cidade – as quais indexam as últimas décadas da nossa história recente.

ARX 2:3:4

21 MARÇO A 21 JULHO 2013

Com curadoria de Luís Santiago Baptista.

Em 1993, inaugurava o Centro Cultural de Belém, integrando uma pequena exposição denominada *Realidade-Real*, do então prometedo atelier ARX

Portugal. Passados 20 anos, a exposição ARX 2:3:4 vem mostrar que a actividade dos irmãos Nuno e Jose Mateus marcou a arquitectura portuguesa nas últimas duas décadas, mantendo uma acutilância crítica e uma vontade experimental, que se manifesta na exploração intensiva do projecto arquitectónico. A sua singularidade reside nas estratégias projectuais e nos processos de formalização arquitectónica, informados por uma abertura inquiridora ao mundo e experimentados sobre a matéria física e tridimensional da maquete. Paralelamente, serão realizados *workshops*, debates e visitas guiadas.

A ARTE DO RISCO.

O DESENHO COMO LUGAR DE INVENÇÃO DA ARQUITECTURA

(data a definir)

Com curadoria do Departamento de Desenho e Comunicação Visual da Faculdade de Arquitectura – Universidade Técnica de Lisboa, sob coordenação de Ana Leonor Madeira Rodrigues, em parceria a protocolar com o CCB.

Pretende-se com esta exposição evidenciar o Desenho, o acto de desenhar e os seus objectos e referentes, como espaço privilegiado do pensamento e experimentação em Arquitectura, quer evocando a formação do arquitecto na origem e biografia da escola de Lisboa, quer apresentando os exercícios gráficos mais recentes, conceptuais e expressivos. Paralelamente à exposição, na Garagem Sul, serão realizados *workshops* de Desenho e um ciclo de palestras.

Acções de Comunicação e Marketing

Assinaturas / Temporada 2013

Para a Temporada de 2013 o Centro Cultural de Belém criou uma série de 7 Assinaturas, com base num modelo que é muito popular em todo o mundo e que permitirá ao público o acesso a uma grande parte dos espectáculos e concertos programados pelo CCB a preços mais baixos. A opção “meia-temporada” ou Assinatura B, oferecida na maior parte dos casos, permite conciliar uma maior flexibilidade na escolha com um valor de bilhetes também inferior ao habitual.

ASSINATURA CCB 20 ANOS

A diversidade da programação do CCB permite a criação de uma nova assinatura. CCB 20 anos. Se as assinaturas anteriores estão organizadas por géneros de Música (Orquestras, Barroco, Música de Câmara, Jazz, entre outras), esta assinatura comemorativa permite a escolha de 8 espectáculos dentro de todas as áreas artísticas da programação de 2013. O público pode agora seleccionar da Temporada (para produções ou co-produções CCB), nas áreas de Música, Teatro, Dança, Artes Performativas, os espectáculos com que mais se identifica.

Pretendemos, com estas Assinaturas, distinguir o público que nos visita com mais regularidade e adquire os seus bilhetes com mais antecedência. Mas queremos também possibilitar a quem não costuma fazer planos com tanta antecedência, ou a quem simplesmente tem menos tempo disponível, escolher os concertos a que quer assistir e também usufruir de um desconto no valor dos bilhetes.

Por outro lado, e não menos relevante, a criação destas séries ou Assinaturas, pretende tornar a programação do CCB mais clara para o público, nomeadamente

no que respeita à actividade musical.

É evidente que a programação do Centro Cultural de Belém conta, há já vários anos, com um público fiel e diversificado, que não só assiste aos espectáculos com que mais se identifica, mas que também, em muitos casos, arrisca e experimenta aquilo que ainda desconhece. Não temos dúvidas, no entanto, que quanto mais clara for a nossa programação e mais opções oferecermos, mais público ela atrairá. E estes vários públicos são a nossa razão de ser.

ASSINATURA ORQUESTRAS

Assinatura A: 8 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 4 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA MÚSICA DE CÂMARA

Assinatura A: 9 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 4 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA BARROCO

Assinatura A: 4 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 2 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA ECM LISBON SERIES

Assinatura A: 4 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 2 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA JAZZ

Assinatura A: 6 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 3 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA FADO

Assinatura A: 7 concertos, 30% desconto (40% Cartão Amigo CCB)

Assinatura B: 3 concertos, 25% desconto (35% Cartão Amigo CCB)

ASSINATURA CCB 20 ANOS

8 Espectáculos - 40% desconto

ASSINATURA ORQUESTRAS

26 JANEIRO | GRANDE AUDITÓRIO | 21h

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Michael Zilm, direcção musical

Johann Sebastian Bach Suite n.º 3 em Ré maior, BWV 1068

Hans Pfitzner Pequena Sinfonia em Sol maior, Op. 44

Witold Lutosławski Abertura para Cordas

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 2 em Ré maior, Op. 36

27 JANEIRO | GRANDE AUDITÓRIO | 11h30

Orquestra Académica Metropolitana

Jean-Marc Burfin, direcção musical

Concerto comentado por Rui Campos Leitão

Claude Debussy Prelúdio à sesta de um fauno

Albert Roussel O festim da aranha

Franz Schubert Sinfonia incompleta

24 MARÇO | GRANDE AUDITÓRIO | 17h

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Alexandre da Costa, violino

Raquel Camarinha, soprano

Sebastian Tewinkel, direcção musical

Pedro de Freitas Branco – uma evocação

Francisco de Lacerda Almourol

Luís de Freitas Branco Concerto para Violino

Gustav Mahler Sinfonia n.º 4

12 MAIO | GRANDE AUDITÓRIO | 17H

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Programa a anunciar

27 OUTUBRO | GRANDE AUDITÓRIO | 17h

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Programa a anunciar

24 NOVEMBRO | GRANDE AUDITÓRIO | 17h

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Programa a anunciar

9 FEVEREIRO | GRANDE AUDITÓRIO | 21h

Orquestra de Câmara Portuguesa

Pedro Carneiro, direcção musical

Joseph Haydn Sinfonia n.º 64, em Ré maior, Hob.I:64 "Tempora Mutantur"

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 36

Sergei Prokofiev Sinfonia n.º 1, em Ré Maior, op. 25, Clássica

30 MAIO | GRANDE AUDITÓRIO | 21h

Orquestra de Câmara Portuguesa

Pedro Carneiro, direcção musical

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 5, em Dó menor, op 67

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 7 em lá maior, Op. 92

2 NOVEMBRO | GRANDE AUDITÓRIO | 21h

Orquestra de Câmara Portuguesa

Pedro Carneiro, direcção musical

Ludwig van Beethoven Sinfonia Nº 9 em Ré menor, op. 125 "Coral"

15 DEZEMBRO | GRANDE AUDITÓRIO | 17h

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Concerto de Natal

Programa a anunciar

.....
ASSINATURA MÚSICA DE CÂMARA E RECITAIS
.....

2 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

Opus Ensemble

Olga Prats, piano

Ana Bela Chaves, viola

Pedro Ribeiro, oboé

Alejandro Erlich Oliva, contrabaixo

Alejandro Erlich Oliva Esbozos de Cámara sobre temas tradicionales españoles

Manuel de Falla Siete Canciones Españolas (Transcrição para violeta e piano de Emilio Mateu e Miguel Zanetti):

Fernando Lopes-Graça Geórgicas

Vasco Martins Canto Cabo-Verdiano nº 5

Laurent Filipe In Memoriam

António Victorino d'Almeida Três Andamentos à Procura de um Quarteto

10 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

Ensemble d'Arcos

Nuno Corte-Real, direcção artística

Luis Rodrigues, barítono

Gaël Rassaert, violino

Reyes Gallardo, viola

Filipe Quaresma, violoncello

Helder Marques, piano

Nuno Côrte-Real Os Frutos dos Anjos, ciclo de canções com poesia de Eugénio de Almeida para barítono e piano, op. 26

Johannes Brahms Quarteto para piano e cordas, em Dó menor, op. 60

23 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Quarteto Pavel Haas

Veronika Jaruskova, violino

Eva Karova, violino

Pavel Nikl, viola

Peter Jarusek, violoncelo

Alfred Schnittke Quarteto de cordas n.º 3

Dmitri Schostakovich Quarteto de cordas n.º 8

Ludwig van Beethoven Quarteto de cordas, op. 130

Ludwig van Beethoven Grosse Fuge, op. 133

27 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

Amílcar Vasques-Dias, piano

Mestre Joaquim Soares, Pedro Calado, cantadores do Grupo Coral e Etnográfico Cantares de Évora

10 MARÇO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17H

Pavel Gomziakov, violoncelo

Artur Pizarro, piano

Nikolay Myaskovsky Sonata para violoncelo e piano n.º 1, em Ré maior, op. 12

Sergei Rachmaninov Duas peças para violoncelo e piano, op. 2

Sergei Rachmaninov Sonata para violoncelo e piano, op. 18
Dmitri Shostakovich Somnata para violoncelo e piano, op. 40

10 MAIO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Motion Trio - Acoustic Accordions

Acordeonistas: Janusz Wojtarowicz, Paweł Baranek e Marcin Gałazyn

13 OUTUBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17H

Voces Caelestes

Sérgio Fontão, direcção

Música de Benjamin Britten

10 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

Pedro Burmester

Programa a anunciar

17 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

Nuno Vieira de Almeida - Piano

Ana Maria Pinto – Soprano

Barítono a anunciar

Lieder e duetos do Romantismo alemão – Obras de Schumann, Schubert e Hugo Wolf

23 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H OU 17H

DSCH – Schostakovich Ensemble

Renaud Capuçon, violino

Gérard Caussé, viola

Gautier Capuçon, violoncelo

Filipe Pinto-Ribeiro, piano

Wolfgang Amadeus Mozart Quarteto com piano KV478

Robert Schumann Quarteto com piano Op. 47

Gabriel Fauré Quarteto com piano nº 1 Op.15

.....
ASSINATURA BARROCO
.....

19 e 20 JANEIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21h (DIA 20 ÀS 16H)

Os Músicos do Tejo

Marcos Magalhães, direcção musical

Luca Aprea, encenação

Daniel Worm d'Assumpção, iluminação

Marta Araújo, direcção de produção

Francisco António de Almeida

Il Trionfo d'Amore, serenata para seis vozes (1729)

27 JANEIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 17h

Grupo Vocal Olisipo

Armando Possante, direcção

Madrigais Vilancicos e Românticos

23 MARÇO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21h

Divino Sospiro

Enrico Onofri, direcção musical

Nápoles, arquétipo da nova música da Europa

Johann Adolf Hasse – Sinfonia

Leonardo Leo – Concerto para 4 violinos

Johann Gottfried Mũthel – Concerto para Cravo

Georg Philipp Telemann – Don Quixote

21 E 22 SETEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H (DIA 22 ÀS 17H)

Divino Sospiro

Coro Gulbenkian

Enrico Onofri, direcção musical

Deborah York

Gemma Bertagnolli

Maria Hinojosa Montenegro

Filippo Minaccia

Fernando Guimarães

Hugo Oliveira

Pedro António Avondano

*Gioás Re di Giudá**

*Estreia moderna mundial

.....
ASSINATURA ECM LISBON SERIES
.....

Co-programação CCB/ECM

14 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Bobo Stenson Trio

Bob Stenson, piano

Anders Jormin, contrabaixo

Jon Fält, bateria

1 MARÇO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Savina Yannatou & Primavera en Salonico

Songs Of An Other

Savina Yannatou, voz

Kostas Vomvolos qanun, acordeão

Yannis Alexandris oud, guitarra

Kyriakos Gouventas ,violino, viola

Harris Lambrakis, nay

Michalis Siganidis, contrabaixo

Kostas Theodorou, percussão, contrabaixo

9 MAIO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Pergolesi Project

Maria Pia De Vito, voz

François Couturier, piano e arranjos

Anja Lechner, violoncelo

Michele Rabbia, percussão e electrónica

3 OUTUBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Marcin Walisewski Trio

Faithful

Marcin Wasilewski, piano

Slawomir Kurkiewicz, contrabaixo

Michal Miskiewicz, bateria

.....
ASSINATURA JAZZ
.....

8 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

GRIP 5

Gonçalo Prazeres, saxofones alto e barítono

Francisco Andrade, saxofones tenor e soprano

Ricardo Barriga, guitarra eléctrica

Ricardo A. Freitas, baixo eléctrico, composição

João Lencastre, bateria

22 FEVEREIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Mário Laginha Trio

Mário Laginha, piano

Bernardo Moreira, contrabaixo

Alexandre Frazão, bateria

8 MARÇO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Ogre

Maria João, voz

João Farinha, fender rhodes & sintetizadores

Júlio Resende, piano

Joel Silva, bateria

André Nascimento, electrónica

11 MAIO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Júlio Resende Trio

Júlio Resende, piano

Matt Penman, contrabaixo

Nasheet Waits, bateria

29 JUNHO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Big Band Júnior

2 NOVEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Hugo Alves Trio

Hugo Alves, trompete, fliscorne, composição

Filipe Sequeira, bateria

Hugo Santos, contrabaixo

14 DEZEMBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Big Band Júnior

.....
ASSINATURA FADO
.....

Há Fado no Cais

26 JANEIRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Marco Oliveira

22 MARÇO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Gisela João

10 MAIO | GRANDE AUDITÓRIO | 21H

Fado Antigo

Artur Batalha, Beatriz da Conceição, Maria da Fé e Vicente da Câmara

1, 2, 3, 8, 9 E 10 DE AGOSTO | PEQUENO AUDITÓRIO | 19H

Fado em Agosto

A realização no Pequeno Auditório de uma série de concertos de fado em que intérpretes cantam êxitos dos anos 1930/40, 50/60, 70/80, 90/2000, segundo alinhamento a definir. Nesses concertos, pelo menos um para cada um dos períodos de 20 anos atrás referidos, também serão evocados alguns dos grandes instrumentistas do século XX, como, entre outros, Armandinho, Jaime Santos, Fontes Rocha e Raul Nery.

12 OUTUBRO | PEQUENO AUDITÓRIO | 21H

Miguel Capucho

.....
ASSINATURA CCB 20 ANOS
.....

8 Espectáculos à escolha da temporada para produções
ou co-produções CCB – 40% de desconto

Mercado do CCB Novo&Antigo

O Centro Cultural de Belém, explorando a sua dimensão e expressão física de cidade, aberta a todos os públicos, realiza nas suas ruas e praça central um mercado especial, que cruza uma expressão cultural e artística com objetivos comerciais. Em edições sucessivas, no primeiro Domingo de cada mês, (salvo exceções ou edições de carácter temático), entre as 10 e as 18 horas, terá lugar o “Mercado do CCB Novo&Antigo”.

O ponto de partida para a organização deste acontecimento foi o “Mercadinho dos Talentos”, que tem já uma longa história de sucesso no CCB. Realizando-se junto à Praça do icónico Centro Cultural de Belém, no seu Jardim das Oliveiras, este mercadinho destinado aos mais novos, a crianças e jovens até aos 17 anos, terá uma edição também mensal, destinado a todos os que quiserem participar.

Assim, e logo à entrada do CCB, ao longo da sua rua principal, encontrará músicos e artistas, poderá comprar e vender artigos originais, assistir, no Palco do CCB, a pequenas apresentações musicais. **Arte, cultura, design, moda, decoração, gastronomia**, tanto nas vertentes da criação como da reutilização, isto é, novo e antigo, são as áreas deste mercado singular, com uma vocação simultaneamente cultural e comercial.

Em cada Mercado poderá ainda obter, excepcionalmente, bilhetes para os espectáculos integrados na programação com 30% de desconto.

As candidaturas devem ser enviadas para mercadoccb@ccb.pt.

CCB 20 anos

Preservação e valorização do edifício

Em 2013, o CCB completará 20 anos da sua abertura ao público enquanto espaço cultural. Para assinalar esta circunstância, as actividades a realizar em 2013 serão assinaladas com um dístico próprio. Mas será na valorização do edifício, na devolução da dignidade original aos seus alçados, recuperando estruturas e libertando-as de telões e sinaléticas inadequadas, ou na requalificação de espaços extremamente degradados, como é o caso da Cafeteria Quadrante, que se farão os maiores investimentos. A aquisição do mobiliário original das esplanadas, que ao longo dos tempos foram substituídas por mobiliário medíocre e publicitário, conta-se entre as prioridades e os trabalhos já em curso.

Melhorias a realizar no CCB em 2012-13:

- Substituição e rectificação faseada da sinalética
- Requalificação da Cafeteria Quadrante e esplanada Jardim das Oliveiras
- Requalificação dos bares e restaurantes do Centro de Reuniões
- Abertura da Loja do CCB na entrada principal do edifício
- Abertura de um bar no espaço da actual Bilheteira

Arquivo da Memória do CCB

O processo de implementação do Arquivo de Memória do CCB teve já início com a afectação de espaços e recursos ao projecto, mas em 2013 serão dados os passos mais significativos, como seja a execução do Plano de Classificação Documental do CCB e a sua abertura a investigadores.

Colóquio 20 anos do CCB – Com a coordenação de Nuno Grande, realizar-se-á em Fevereiro um colóquio, que reunirá diversos especialistas, centrado em três áreas temáticas e segmentado em três painéis de debate, que reunirá convidados especialistas.

O CCB como micro-cidade

O CCB como projecto de equipamento cultural

O CCB e a sua programação

Conferência Prof. Luís Valente de Oliveira – Esta conferência do académico e ex-governante português que está na origem da ideia que levou à criação do Centro Cultural de Belém permitirá perceber a proto-história deste equipamento e os processos políticos que levaram a que este se tornasse o projecto emblemático do início dos anos 90.